Anno 79 — NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 116 — NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL
Por um anno. . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . . . 16$000
PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—TERÇA-FEIRA, 26 DE MAIO DE 1903

REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO "DIARIO"

INTERIOR

Politica de Pernambuco
Rio, 23.

A bancada de Pernambuco responde hoje pelo «Jornal do Commercio» aos artigos da «Provincia», d'ahi, sobre o projecto de orçamento estadual.

A bancada, na sua replica, demonstra os esforços do dr. Gonçalves Ferreira, governador do Estado e do congresso para melhorar a situação financeira de Pernambuco, consultando os interesses das classes conservadoras.

Dr. Valentim Magalhães
Rio, 23.

Foram mandadas celebrar pela «Tribuna» exequias por alma do dr. Valentim Magalhães. A concorrencia foi regular.

Eleições do Amazonas
Rio, 23.

Hoje, na sessão do congresso o barão do Ladario orou, desmentindo o boato de ter o presidente Rodrigues Alves intervido no reconhecimento do senador pelo Amazonas.

O sr. Ruy Barbosa, em vehemente e brilhante discurso, repelliu a injuria contida em um artigo publicado nos ineditoriaes do «Jornal do Commercio», em que se diz ter sido o seu voto na verificação de poderes daquelle pleito movido simplesmente pelo interesse.

Fallecimento
Rio, 23.

Falleceu na Bahia o monsenhor Antonio Machado.

O seu irmão, sr. Paula Guimarães, presidente da camara federal, tem recebido por esse motivo muitas visitas de condolencias.

O monsenhor Antonio Machado era muito estimado no clero e na sociedade bahiana. Bem moço ainda, exercia o cargo de secretario do sr. d. Jeronymo, arcebispo da Bahia.

Marinha nacional
Rio, 23.

Fôram nomeados varios machinistas da armada para substituir os pertencentes aos navios da divisão do norte que se achem enfermos.

Abastecimento d'agua
Rio, 23.

Consta ter o sr. Lauro Muller, ministro da industria, recebido offerta de um milhão de libras esterlinas para o serviço de abastecimento d'agua desta cidade.

Caixa de amortização
Rio, 23.

Foi exonerado o barão de Quartim do cargo de presidente do conselho fiscal da caixa de amortização e nomeado para substituil-o o dr. Franklin de Alencar Lima.

Exercito nacional
Rio, 23.

Fôram promovidos no corpo de estado maior do exercito a general de divisão, na vaga do fallecido general Innocencio Galvão de Queiroz, o de brigada Jorge Diniz de Santiago, a general de brigada o graduado no mesmo posto Carlos Vicente Piragibe.

No corpo de saúde fôram tambem promovidos a tenente-coronel o major dr. Manoel Pereira de Mesquita, a major o capitão dr. José Araujo de Aragão Bulcão, e a capitão o tenente dr. Emilio Paulo dos Santos Pereira.

Obras do porto
Rio, 23.

Na segunda-feira, no despacho do ministro da fazenda, será assignado o decreto de encampação de diversas emprezas necessarias ás obras do porto.

Reforma
Rio, 23.

Pediu reforma o capitão do 27.º batalhão de infanteria Augusto Athayde Junior.

Officiaes enfermos
Rio, 23.

Regressam ao Rio, atacados de impaludismo, o tenente-coronel Alberto Gavião Pereira Pinto e o capitão Cicero Monteiro, do 40.º batalhão de infanteria, que se acha no Acre.

Camara federal
Rio, 23.

Hoje na camara o sr. Paula Ramos, representante de Santa Catharina, protestou contra o facto de haver sessão, achando-se o congresso reunido e a camara em fusão com o senado, não podendo funccionar separadamente nenhuma das duas casas do parlamento.

Foi approvado um voto de pezar pelo fallecimento do conselheiro Francisco Sodré Pereira, ex-deputado geral e federal pela Bahia.

O sr. Bricio Filho, lendo o parecer, que annulla as eleições procedidas no 2.º districto desta capital, estranhou dizer elle ter sido o pleito irregular, salvando poucas secções em que houve alguma regularidade. O deputado por Pernambuco declarou que na secção, de que foi presidente, os serviços eleitoraes correram com toda regularidade.

O sr. Luiz Domingues, relator do parecer, affirmou que realmente a secção presidida pelo sr. Bricio Filho foi regularissima.

Entrou em discussão o parecer da quinta commissão verificadora dos poderes, reconhecendo, o sr. Lamounier Godofredo, candidato opposicionista pelo 7.º districto de Minas Geraes, com voto em separado a favor do candidato governista sr. Leopoldo Correia.

Oraram sobre o parecer os srs. Laurindo Pitta, deputado pelo Rio de Janeiro, Augusto de Freitas, da Bahia, João Luiz Alves e David Campista, de Minas Geraes.

O sr. Lamounier Godofredo foi reconhecido por 83 votos contra 70. A bancada pernambucana votou contra esse reconhecimento.

Entrou em seguida o parecer do sr. Luiz Domingues, annullando as eleições procedidas no 2.º districto desta capital.

Por ter sido assignado unanimemente pela terceira commissão, não houve debate sobre elle. Posto a votos foi approvado por 106 votos contra 4, dados pelos srs. Sá Freire, Augusto de Vasconcellos, Heredia de Sá e Correia Dutra, representantes do Districto Federal.

Ao ser conhecido o resultado da votação, as galerias bateram palmas.

Cambio
Rio, 23.

O cambio fechou a 12 1/16.

Exonerações
Rio, 25.

Foi exonerado do cargo de director do instituto de musica o maestro Alberto Nepomuceno e nomeado para substituil-o o sr. Henrique Oswaldo.

— Será exonerado do logar de director da bibliotheca de marinha o capitão de fragata Candido Floriano Barreto.

Vales em ouro
Rio, 25.

O sr. Leopoldo de Bulhões, ministro da fazenda, declarará que os vales em ouro emittidos para pagamento dos direitos das alfandegas são intransferiveis.

Festejos de 24 de maio
Rio, 25.

Foi festejada a data de hontem, anniversario da batalha de Tuyuty.

O presidente Rodrigues Alves recebeu muitos cumprimentos, tendo os veteranos da guerra do Paraguay ido ao palacio do Cattete saudar o chefe do Estado.

A parada das forças do exercito esteve brilhante. Os alumnos da escola militar do Brazil realizaram regatas em commemoração ao dia.

Marechal Argollo
Rio, 25.

O marechal Argollo, ministro da guerra, irá brevemente a Lorena visitar as obras do ramal ferreo.

S. exc. chegará até Santos, onde pretende examinar as fortificações da cidade.

Dr. Bernardino de Campos
Rio, 25.

Chegou hontem o dr. Bernardino de Campos, presidente do Estado de S. Paulo.

S. exc. vem continuar o tratamento dos olhos com o dr. Moura Brazil.

Eleições de Matto Grosso
Rio, 25.

A quarta commissão verificadora dos poderes da camara ouviu hoje a leitura do parecer do sr. Marçal Escobar, relator das eleições de Matto Grosso, reconhecendo deputados por aquelle Estado dois candidatos governistas e dois opposicionistas.

O sr. Oliveira Figueiredo, presidente da commissão, pediu vista do parecer e de todos os papeis referentes ás eleições.

A quarta commissão é composta dos srs. Oliveira Figueiredo, presidente, representante do Estado do Rio, Marçal Escobar, do Rio Grande do Sul, Sá Freire, do Districto Federal, Arthur Orlando, de Pernambuco, e Gonçalo Souto, do Ceará. Não é de estranhar que a commissão assigne unanimemente o parecer.

General Pinheiro Machado
Rio, 25.

O general Pinheiro Machado, vice-presidente do senado federal, regressa amanhã de S. Paulo.

Fallecimento
Rio, 25.

Falleceu em Petropolis a baroneza de Bemposta.

Congresso nacional
Rio, 25.

Na sessão de hoje do congresso nada houve de importante.

Delegacia fiscal
Rio, 25.

O ministro da fazenda resolveu continue no exercicio de suas funcções o delegado fiscal de Pernambuco.

Nomeação
Rio, 25.

O sr. Luiz Carlos Peixoto foi nomeado chefe de secção da imprensa nacional.

Cambio
Rio, 25.

O cambio fechou hoje a 12 1/2.

Peruanos e brazileiros
Manáos, 23.

O coronel Silverio Nery, governador do Estado, recebeu communicação de vandalismos praticados pelos peruanos contra os commerciantes do Jura.

Estes foram presos em troncos.

EXTERIOR

Rei de Portugal
Lisbôa, 23.

El-rei d. Carlos I e os principes irão a Evora inaugurar a exposição agricola.

Preparam ali festas para a chegada do soberano.

Emprestimo brazileiro
Londres, 23.

O emprestimo do Brazil já foi coberto tres vezes.

Os srs. Rotschild & Sons communicaram ao governo as informações sobre o acolhimento favoravel que elle tem tido.

Santos Dumont
Pariz, 23.

O aeronauta Santos Dumont fez novas experiencias com o seu balão.

Deram bom exito.

Morticinio e terror
Berlim, 23.

Reina o terror em toda a Europa oriental.

O morticinio dos israelistas na cidade de Moruzzi assombra pela sua miseria e impudencia.

Tumultos
Vienna, 23.

Desde hontem dão-se frequentes tumultos na cidade.

A policia carregou contra os populares, saindo muitos feridos.

Tolstoi e os judeus
Berlim, 23.

O conde Leão Tolstoi protesta em termos violentos contra as atrocidades commettidas pelo governo russo nos judeus de Kirs kineff.

Grande desastre
Nova-York, 23.

Deu-se uma explosão nos alpendres da Central Railway.

Voaram doze gasometros, incendiando-se as casas visinhas. Das que ruiram têm sido retirados muitos cadaveres de homens, mulheres e até creanças.

A impressão é horrivel.

Os chilenos na Argentina
Buenos-Ayres, 23.

Continúam as festas em honra aos officiaes chilenos.

Nos edificios publicos tremulam as bandeiras da Republica Argentina, Chile e Brazil.

O enthusiasmo é enorme.

Buenos-Ayres, 23.

O aspecto da cidade é imponente.

O presidente general Roca, na recepção aos chilenos, pronunciou um discurso, que agradou muito.

O povo acclama os illustres officiaes da nação amiga.

Toda a imprensa regista o jubilo popular. Sómente «La Prensa» discordou em artigo editorial do sentimento unanime acerca da hospitalidade dos chilenos. O artigo produziu má impressão, sendo por esse motivo vaiado o jornal portenho.

Os brazileiros no Chile
Santiago, 23.

O cortejo dos veteranos da guerra do Pacifico em honra aos officiaes brazileiros foi brilhante.

Rei Eduardo
Londres, 25.

São falsos os boatos de achar-se enfermo o rei Eduardo VII.

Corridas de automoveis
Pariz, 25.

Realizaram-se hontem corridas de automoveis de Pariz a Madrid.

A imprensa ennumera muitos desastres por occasião das corridas, dos quaes resultaram mortes e ferimentos.

Disturbios socialistas
Pariz, 25.

Os socialistas promovem disturbios.

Agentes de policia têm sido feridos, alguns gravemente.

Rei da Italia
Roma, 25.

Por occasião das grandes manobras do exercito italiano, o rei Emmanuel visitará Verona, Padua e Vicenza.

Festas aos chilenos
Buenos-Ayres, 25.

Augmenta o enthusiasmo dos festejos em honra da officialidade chilena.

Dão-se ovações continuas nas ruas.

Têm havido diversos espectaculos de gala, com enorme concurrencia.

Capitão Souza Franco
Santiago, 25.

Acha-se enfermo o capitão-tenente Souza Franco, immediato do cruzador brazileiro «Barroso».

POLITICA HESPANHOLA

A situação politica da Hespanha é séria. A monarchia não é mais um reducto inalmogavel e forte. A sombra da colligação republicana ameaça-lhe a base.

Sabe-se que o partido republicano da Hespanha viveu sempre dividido.

De um lado a soberbia de Emilio Castellar, revestindo todos os seus actos de um dogmatismo inconciliavel com a essencia das idéas da democracia, por natureza refractaria á unidade e á cohesão, mesmo nos principios e nas doutrinas.

De outro lado o liberalismo largamente accentuado de Pi y Margall, represado aliás pelas hesitações e dubiedades de Zorilla, que, orador contemplativo, preferia o curso monotono e demorado á acção rapida e decisiva.

Assim foi-se agitando-se nos ultimos annos a Republica na Hespanha. Momentos havia em que a idéa parecia irromper e ter uma solução final e prompta, tal a identificação e solidariedade de sentimentos entre o povo, a massa, as multidões, na sua insciencia organica, e os legionarios da nova idéa, os pontifices do novo credo, insubmisso e revoltado.

Outros, porém, apresentavam a estagnação dos pantanos. Um leve movimento de reforma do partido monarchista dominante refreava as expansões e os anceios pela era, que diziam alviçareira e promissora. Os corações lapidificavam-se e os espiritos adquiriam a modorra dos quasi insensiveis.

Contribuia para esse estado pathologico da opinião o vicio, que existe em quasi todos os paizes e em mais larga escala na Hespanha, por circumstancias accidentaes e fortuitas que seria de estulto rememorar aqui, das organizações politicas, do personalismo illimitado e obsedante. A *coterie* submissa, incondicional dos chefes hespanhóes é um facto e uma realidade na engrenagem partidaria do velho paiz. Cada palavra dos chefes politicos é uma sentença, cada acto um dogma de religião inquebrantavel, redundem embora ás vezes, palavras e actos, em grosseiros absurdos e extravagantes principios.

Isto levou as organizações politicas hespanholas a uma especie de fetichismo. Dos monarchistas Canovas e Sagasta, em campos oppostos, tinham a feição de entes legendarios para os seus adeptos. Um dia no parlamento, no meio de discussão acirrada, o sr. Romero Robledo declara que só contribuirá para uma combinação partidaria, si o galardoarem com as insignas de general. Sagasta, impassivel e erecto, desmancha os castellos do orador com uma unica phrase, incisiva e cortante, mas chã e commum: o sr. Romero Robledo é o judeu errante da politica! D'ahi em diante não havia liberal sagastino extremado que, ao lembrar-se o nome de Robledo, não o acoimasse com o dito, com que chefe supremo o estygmatizara em pleno congresso. Era sempre a mesma clave, a mesma nota, a ser enfadonhamente repetida a miude.

O mesmo acontecia com os chefes proeminentes republicanos. Castellar, sobre todos, tinha o dom de impôr a sua opinião, sem um derivativo ou restricção. Havia de ser aceita sem reserva, assim o determinava a razão de partido. E assim fazia-se. Um dos seus biographos costumava dizer: Castellar ha de ser em tudo o primeiro; si vae a um enterro, quer ser o morto: si vae a um casamento, quer ser a noiva. Resumia-se nessa especie de idolatria a politica exclusivista do grande orador hespanhol.

Fóra de sua opinião elle não admittia outra para o curso do movimento. Os correligionarios, pelo respeito, admiração e estima que elle lhes inspirava, não perfilhavam sequer uma idéa, mais approximada que fosse da sua, com receio de que essa reserva significasse um golpe no seu prestigio omnimodo.

Um facto, que comprova essa asserção. No gabinete Sagasta, de 1890, pouco antes de subir o gabinete Canovas, Castellar não escondia o seu apreço pelo ministerio liberal. Dizia-se mesmo que pronunciaria um discurso de adhesão. A nova propagou-se, causou ruido, estupefacção mesmo, mas ninguem do partido levantou em publico a voz para protestar contra o acto inesperado.

Essa politica exclusivista, egoistica, serviu simplesmente para entorpecer a acção republicana. Mortos Castellar e Pi y Margall, desappareceram os oradores que maior lustre deram á causa da Republica em Hespanha. Mas os seus admiradores, principalmente os do primeiro, ficaram livres de quaesquer laços de subordinação e entregaram-se de mãos dadas a um idéal commum e homogeneo.

Deste modo fez-se, não ha muitos dias, a colligação dos elementos republicanos, sob os auspicios e chefia do sr. Nicolas Salmeron.

Este é um homem forte. Aos treze annos era bacharel em artes. Certo dia, o pae disse-lhe: «Vou mandar-te para um seminario, afim de seguires a carreira ecclesiastica.—Prefiro cavar com uma enxada a ser padre», responde Salmeron, com a precisão e energia, improprias de uma idade, em que as illusões são tudo, e a força de vontade e as idéas raras e anodynas. O que o velho republicano fez na infancia tem feito no resto de sua vida, na madureza como na velhice. Energico, franco, parece um typo fóra do commum em sua raça.

O que é certo é que a colligação sob sua chefia vae obtendo extraordinario exito. Nas ultimas eleições geraes o seu triumpho teria sido esplendente, si a pressão official se não tivesse feito sentir.

O gabinete Silvela vae, portanto, amontoando difficuldade sobre difficuldade. Não eram sufficientes a incerteza orçamentaria de que resultou a retirada do sr. Villaverde da pasta das finanças e as manobras postas em campo pelo sr. Maura, ministro do interior, que a muitos se affigura um successor provavel do presidente do conselho.

Vieram as perturbações e os conflictos nas universidades aggravar dolorosamente a situação. Nada ha de mais perigoso para os governos de um paiz do que attentarem contra a sua parte mais sã, mais pura, e por isso mesmo mais difficil de contentar, a mocidade. Em roda della crea-se uma atmosphera de confiança e de affecto prolongado, que tira aos chefes do Estado, dignos deste nome, o direito de uma violencia. Ora o governo do sr. Silvela mandou pôr em execução contra os estudantes de Salamanca medidas de absoluto rigor, que motivaram tristes e impressionantes scenas de sangue. Os de Madrid identificaram-se com os seus collegas offendidos pelas armas da situação, e deram a esta o exemplo de uma força viva, rebelde, altiva, e disposta a reagir no momento preciso contra a violencia ou contra o arbitrio.

A impressão do caso foi geral e a muitos trouxe elle apavorados e surpresos. Symptomatico e sério, é natural que tenha contribuido para que a mocidade haja suffragado os candidatos republicanos, proporcionando-lhes victoria regular. D'ahi o incremento que vae tomando a causa dos republicanos e as difficuldades, que vão surgindo para a actual situação politica da Hespanha.

Não é desairoso prever-se o que poderá acontecer de futuro. O estado de coisas, por ser bastantemente tenso, exige os maiores cuidados e vigilancias por parte do governo. Parece ir-se observando ali o resultado da evolução crescente, pela simplificação final, notada por Fr. Pollock; entre os primitivos reina a principio uma extrema simplicidade de fundo e de fórma; depois a fórma complica-se á força do desejo que se experimenta de fazer entrar nella todas as innovações para salvar a primitiva simplicidade de fundo: afinal resignam-se os homens em differenciar o fundo, o que permitte simplificar a fórma.

A crise na Hespanha é, pois, temerosa. Resta apreciar a evolução dos factores, que concorrem para aggraval-a e d'ahi tirar conclusões para um julgamento, que nada terá de capcioso e esporadico. Até já não custa muito esperar.

NA MACIOTA...

CV

«Occupe-se o missivista com a sua casa e deixe em paz a alheia. Nós, do Amazonas, não trocamos a felicidade de Pernambuco pelas nossas desventuras.»
(Do sr. José Gayoso, natural do Piauhy.)

NÓS, DO AMAZONAS, heim, José Gayoso?!...
Isto é que é falar grosso!
E, francamente, *aquillo* é tão leitoso,
Que, em vez de NÓS, deveras dizer: NOSSO.

NOSSO: de ti, Gayoso, do Fileto,
Do Ramalho e outros homens eminentes,
Carapicus, é certo; mas sem dentes,
Dada a venia gentil do Manoel Netto.

E que dentes tivessem!
E esta, Gayoso, é mesmo de *tarracha*:
Alguem, já teve dentes que podessem
Resistir á *dureza* da borracha!...

LULU' SENNA.

BANCADA DE PERNAMBUCO

PARECER DO DEPUTADO ARTHUR ORLANDO

(*Conclusão*)

As constituições continuam a falar exclusivamente em poder legislativo, executivo e judiciario, como orgãos da soberania nacional e, entretanto, novos orgãos vão surgindo, sempre para satisfazerem novas funcções.

Porque a funcção não é legislativa nem administrativa, não se segue *ipso facto* que seja judiciaria.

Ha funcções que não são legislativas, administrativas ou judiciarias, e nem por isso deixam de ser funcções politicas, garantidas pela constituição.

O eleitorado não é um poder eminentemente politico; o voto não é a mais genuina expressão da soberania nacional? Entretanto o poder eleitoral para ser considerado tal não tem necessidade de ser encaixado a martello na *tricotomia* do art. 15 da constituição federal.

Nossa lei fundamental pagou seu tributo ao antigo veso das *tricotomias*. «Vem de longe, de muito longe, escreve Tobias Barreto, o gosto das tricotomias ou divisões tripartitas em materia scientifica, principalmente juridica. Com relação ao direito, sobretudo, parece que a musa da verdade não póde ditar os seus oraculos sinão de cima da *trip ode* Dir-se-hia, que o que não se divide em tres, não é comprehensivel.» (9)

A divisão tripartita da soberania nacional anda repetida de constituição em constituição sem que os constitucionalistas tenham percebido que novos orgãos surgiram em desempenho de novas funcções.

Vejamos agora o argumento *ad hominem*.

«Como procurador seccional o dr. Bernardo de Campos tinha attribuições de julgar justamente na materia, que mais se relaciona com as eleições, isto é, nos recursos do alistamento eleitoral.»

Conta-se que, accusada Phryné de impiedade, Hyperides, seu advogado, vendo a causa perdida, em um dado momento da defesa, levantou o *peplos* da cortezã e mostrou-a em todo o brilho de sua esplendida nudez. Os juizes ficaram deslumbrados e Phryné foi absolvida em face do poderoso argumento *ab hominem* como o denominou um critico.

Dar-se-ha que aos olhos da 4.ª commissão verificadora de poderes possa produzir o mesmo deslumbramento o novo argumento *ad hominem*, para o effeito de ser julgado incompativel o candidato diplomado?

Certamente não, uma vez que por esse motivo tão incompativel é o dr. Bernardo Campos, como qualquer de nós da 4.ª commissão.

Em sua attribuição de julgar nos recursos do alistamento eleitoral, o dr. Bernardo Campos desempenhava, não uma funcção do poder judiciario, e sim do poder eleitoral, da mesma sorte que em nossa tarefa de dar pareceres estamos a cumprir nosso dever, não na qualidade de membros do poder legislativo, mas na de mandatarios do eleitorado, que nas democracias é o poder dos poderes.

E a prova está em que demos parecer, quando ainda não nos achavamos reconhecidos a até podiamos deixar de sel-o, porque em materia de verificação de poderes, o poder verificador é soberano; nada póde annullar suas decisões quer relativamente á regularidade das eleições, quer em relação á elegibilidade dos candidatos.

Em 1900 o candidato pelo Estado de Minas Geraes, dr. Cupertino de Siqueira, que fazia parte da 1.ª commissão verificadora de poderes, nella tomou parte, discutindo e votando, ainda mesmo depois de estar funccionando a camara em sessões ordinarias, até que foi reconhecido seu competidor, dr. Theophilo Ottoni.

Como explicar a apparente anomalia? E' que as commissões de inquerito são orgãos do poder eleitoral e os *diplomados* nellas funccionam, durante as sessões preparatorias e até mesmo depois de constituida a camara, na qualidade de representantes daquelle poder.

Deixando de lado a hermeneutica, para uns uma verdadeira sciencia, para outros uma simples creação da dialecta greco-romana, façamos um pouco de historia, talvez o elemento mais precioso de interpretação não só na theoria e pratica do processo juridico, mas sobre tudo na theoria e pratica do progresso social, á luz da qual deve ser estudado o direito.

Por desconhecerem esta relação, é que a maioria dos juristas modernos tem naufragado na solução dos problemas que se impõem á sua intelligencia, e já não podem ser tratados segundo o criterio dos velhos axiomas do direito romano.

Ha quem imagine que basta ler os textos de uma lei para comprehender seu verdadeiro sentido, sua real significação.

Os que assim pensam esquecem-se de que pela intelligencia daquelles que lêem, é que os textos têem sentido.

Quem ignora que sob a illusão da permanencia dos textos não cessa de se produzir o desenvolvimento das instituições?

A constituição federal americana ha permanecido immutavel em seus artigos e, entretanto, por que profundas transformações não tem passado o regimen politico dos Estados Unidos?

D'ahi a necessidade não somente de abraçar uma lei em seu todo de disposições, mas ainda de mergulhar o olhar nas diversas phases de seu desenvolvimento historico.

Debaixo das successivas camadas de antecedentes é que se encontra o verdadeiro sentido, a real significação dos textos legislativos.

Para mostrar que os textos não dizem tudo, basta lembrar que nos Estados-Unidos, pela letra da constituição federal a eleição de presidente é indirecta; mas a pratica, sem modificar o texto, substituiu de facto a eleição de dous graus pela directa, chegando a este resultado pela linha de conducta das convenções dos partidos militantes.

Não menos interessantes e caracteristicas têm sido as modificações operadas no senado, quanto ás suas attribuições.

O senado federal foi, a principio, uma especie de conselho executivo, destinado a collaborar com o presidente, como os antigos conselhos, que auxiliavam os governadores nos tempos coloniaes.

Pouco cioso de suas funcções legislativas, limitava a esphera de suas attribuições, póde-se dizer, a collaboração com o chefe do poder executivo na escolha dos ministros, na nomeação dos embaixadores, na redacção dos tratados.

O modo mesmo, por que, durante alguns annos, funccionou de portas fechadas, dá bem a entender que elle prestava mais sua tarefa de comparsa discreto do governo do que seu papel de legislador, porquanto, segundo a nota de Boutmy, «as deliberações, de ordem legislativa e financeira não vão bem com as portas fechadas; não têm valor sinão sob a condição de serem ouvidas de fóra.»

Em tão pouca conta tinha o senado as suas funcções legislativas que até ao anno de 1810 dispensou os orgãos dellas —as commissões permanentes.

Entretanto, é sabido que no regimen americano as commissões permanentes são os vehiculos de communicação entre o legislativo e o executivo. O senado, porém, se entendia directamente com o chefe do Estado.

Foi pouco a pouco que elle chamou a si suas funcções legislativas, operando-se deste modo uma profunda metarmophose em sua organização.

Mas podem deixar de realizar-se articulações e desarticulações; póde o organismo constitucional, em seu desenvolvimento organico, conservar o mesmo caracter, o mesmo temperamento e, não obstante, tomar physionomia differente, isto é, por meras circumstancias geographicas.

Nos Estados-Unidos, como na França, a fama e a gloria marciaes são excellentes predicados para as enscenações eleitoraes; mas, emquanto na Europa o militar eleito é um fetiche que se impõe á veneração da patria, na America é um patriota que se contenta com o reconhecimento de seus concidadãos.

A razão é que na Europa uma summidade militar significa a garantia da integridade nacional, ao passo que na America, por uma simples disposição geographica, não estando os povos sujeitos a equilibrio de forças militares, não póde actuar no espirito nacional aquelle motivo.

«Haver, pois, escreve Boutmy, o systema de eleição de presidente ficado inoffensivo, é facto exclusivamente americano, cuja significação e alcance são estrictamente limitados pelas condições excepcionaes que resultam da posição geographica dos Estados-Unidos. Arriscado seria invocar semelhante experiencia para aconselhar o mesmo systema a povos condemnados pela mutua visinhança a sustentar grandes organizações militares, e sujeitos a serem sacrificados ou salvos, alternativamente, pelo genio ou pela inepcia de um general.

Onde um Scipião póde ter occasião de subir ao Capitolio e jurar que a patria lhe deve a salvação, a escolha do executivo deve ser confiada a orgão menos sujeito que os comicios populares, aos movimentos reflexos do medo, da esperança e da gratidão» (10).

Quando o legislador publicou a lei n. 35, de 26 de janeiro de 1892, não teve em vista os procuradores seccionaes.

Além de que fala em funccionarios *administrativos*, o que não são os procuradores seccionaes, estes eram inamoviveis e conservados por espaço de quatro annos.

Depois foi publicada a lei n. 280, de 29 de julho de 1895, que tornou temporarias as funcções de todos os orgãos do ministerio publico e dispôz que o procurador da Republica perante o supremo tribunal federal, o procurador e sub-procurador do districto federal, junto á côrte de appellação e tribunal civil e criminal, serão conservados emquanto bem servirem.

Segue-se d'ahi que elle tivesse em vista tornar inelegiveis os procuradores seccionaes?

Não; porque é principio juridico que a lei que restringe direitos, não é susceptivel de interpretação ampliativa por deducção ou analogia.

Nestas condições, a 4.ª commissão verificadora de poderes,

Considerando que não procedem as allegações feitas pelo candidato dr. Antonio Manoel Bueno de Andrada contra a eleição do candidato diplomado dr. Bernardo de Souza Campos;

E' de parecer:

1.º, que sejam approvadas as eleições para deputados ao congresso nacional, realizadas no 1.º districto do Estado de S. Paulo, a 18 de fevereiro do corrente anno;

2.º, que seja reconhecido e proclamado deputado pelo referido districto o dr. Bernardo de Souza Campos.

Sala das commissões, 5 de maio de 1903.—*Carlos Augusto de Oliveira Figueiredo.—Arthur Orlando*, relator.—*Gonçalo Souto.—Sá Freire*, com restricções.

(9) Tobias Barreto, Estudos de Direito pag. 74.

(10) *Estudos de Direito Constitucional*, por E. Boutmy, traducção de S. de Mendonça, pags. 177 e 178.

REPORTAGEM

Pedimos aos srs. assignantes que nos avisem de qualquer falta que houver na entrega ou remessa do «Diario.»

As reclamações do interior do Estado devem ser endereçadas ao dr. Aurelio Tavares.

Completamente restabelecido de incommodos, que o affligiram, retoma amanhã o seu posto na collaboração do Diario o illustre litterato cearense sr. Antonio Salles.

O nosso collaborador se occupará do *Luzia Homem*, excellente romance do dr. Domingos Olympio.

Senado de Pernambuco

Effectuou-se hontem a 24.ª sessão sob a presidencia do exm. sr. desembargador Antonio Pedro da Silva Marques.

Estiveram presentes os srs. Coelho de Moraes, Francisco Corrêa, Joaquim Guimarães, Antonio Pernambuco, Albino Meira, Pinheiro Ramos, Albino Silva e Eduardo d'Oliveira.

Foi lida e sem debate approvada a acta da sessão antecedente.

Não houve expediente do dr. 1.º secretario.

Passou-se ao do sr. 2.º secretario.

Foi lido, submettido á discussão e approvado sem debate, um parecer, sob n. 90, da commissão de policia, concedendo tres mezes de licença sem vencimentos ao 3.º official da 1.ª secção da secretaria, José Paulo Barbosa Lima.

Foi tambem lido, indo a imprimir, um parecer da 3.ª commissão, sob n. 91, adoptando a resolução iniciada na camara dos srs. deputados pelo projecto n. 21 deste anno (2.º cartorio de justiça em Aguas Bellas).

Não havendo quem quizesse utilizar-se da palavra na primeira hora da sessão, passou-se á ordem do dia.

Approvou-se em 3.ª discussão sem debate o projecto da camara n. 54 deste anno (escripturas de hypothecas).

O sr. presidente declarou que vão ser communicadas á camara as emendas feitas.

Esgotou-se a ordem do dia.

A de hoje é: trabalhos de commissões.

Camara dos Deputados

Effectuou-se, hontem, á hora legal, a 55.ª sessão ordinaria, sob a presidencia do exm. sr. dr. Justino da Motta Silveira, tendo comparecido os srs. Severino Montenegro, Arthur de Albuquerque, Motta Silveira, João Elysio, Pereira Tejo, Arthur Muniz, Bianor de Medeiros, Faria Neves, Honorato Marinho, Henrique Lins, Francisco Synesio, Affonso de Barros, Araujo Lima, Gonçalves da Rocha, João Gonçalves, José Bezerra, Samuel Hardmann, Pereira da Costa, Silva Fragoso, Santos Selva e Boulitreau.

Occupou a cadeira de 2.º secretario o sr. Arthur de Albuquerque.

Foi lida a acta da sessão de 22 e não havendo impugnação nem reclamação deu-se por approvada.

A do dia 23, foi approvada depois de reclamar contra a omissão de seu nome, o sr. Arthur de Albuquerque, tendo o sr. presidente declarado que faria a rectificação.

O sr. 1.º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Officio do sr. 1.º secretario do Senado, communicando haver aquella casa do congresso approvado, com emendas o projecto da camara n. 51, do corrente anno, que manda sejam transcriptas nas escripturas de hypothecas, como nas de compras ou vendas, as guias dos impostos de decima e draynage, do exercicio em vigor.—A' commissão de constituição, legislação e justiça.

Petição dos empregados addidos ás repartições publicas do Estado, solicitando que lhes seja extensiva a emenda do orçamento estabelecendo que os empregados da Recebedoria e do Thezouro, que excederem do quadro d'aquellas repartições, recebam os vencimentos que actualmente percebem até que sejam aproveitados.—A' commissão de fazenda e orçamento.

Petição da professora Adriana Felicia Maciel solicitando que seja autorizada por lei a sua jubilação, com os vencimentos que actualmente percebe.—A' commissão de instrucção e saude publica.

Foi lido, apoiado, julgado objecto de deliberação e a imprimir, um projecto n. 71, apresentado pelo sr. Honorato Marinho, annexando ao 2º tabellionato do municipio de Petrolina a serventia privativa de official do registro de hypothecas.

O sr. Arthur de Albuquerque, usando da palavra, justificou e mandou á mesa um projecto n. 72, isentando de quaesquer impostos o dispensario da Liga contra a tuberculose que pretende edificar á rua do Pires, em terreno que acaba de ali adquirir.

Lido, apoiado e julgado objecto de deliberação, foi a imprimir.

Não havendo mais quem quizesse utilizar-se da palavra na hora do expediente, passou-se á ordem do dia.

O sr. Gonçalves da Rocha pela ordem, orou e terminou seu discurso mandando a mesa o seguinte requerimento: «Requeiro que seja votado em primeiro logar o projecto n. 46 (orçamento do Estado). S. s. Gonçalves da Rocha.»

Apoiado e submettido á discussão foi approvado. Submettendo-se consecutivamente á votação os §§ 30 a 36, Tabellas A e B, do art. 1º, art. 2º com seus numeros e §§ e os art. 1 a 20, com seus numeros e §§, das disposições geraes e quadros do projecto n. 46, orçamento, e mais as emendas ns. 6 e 14, que lhe foram offerecidas, cuja 2.ª discussão fôra encerrada em sessão de 22, foram approvados.

O sr. Faria Neves requereu e a Camara concedeu dispensa de intersticio para o projecto 46.

O projecto n. 50, creação do logar de avaliador de orphãos, ausentes e interdictos, cuja primeira discussão fôra encerrada em sessão de 23, submettido á votação, foi regeitado.

A votação foi verificada a requerimento do sr. Affonso de Barros. Os projectos n. 60, 61 e 66, creditos e licença ao bacharel Paulo Silveira, cuja 2.ª discussão fôra encerrada na mesma sessão, submettidos á votação, foram approvados e dispensado o de n. 61, de intersticio, a requerimento do sr. Santos Selva.

O projecto n. 59, com a emenda que lhe fôra apresentada, annullando as eleições para juiz municipal do 4.º districto da Victoria, cuja discussão fôra encerrada na mesma sessão, submettido á votação, mandou o sr. Samuel Hardmann o seguinte requerimento: Requeiro que seja nominal a votação do projecto n. 59 e sua emenda. S. s. 25—5—903.—Dr. Samuel Hardmann.»

Apoiado e submettido á discussão foi approvado.

Para explicações e pela ordem orou o sr. João Elysio.

Retiraram-se do recinto os srs. José Bezerra, Arthur Muniz e Bianor.

Procedida á votação do art. 1º, responderam não os srs. Pereira Téjo, Affonso de Barros e Gonçalves da Rocha e sim os demais senhores deputados presentes.

A votação dos demais artigos do projecto, juntamente com a emenda, procedida da mesma forma, deu o mesmo resultado.

O sr. Henrique Lins, requereu para o projecto dispensa de intersticio, o que lhe foi concedido pela Camara.

Submettidos á votação os projectos ns. 54 e 57, creditos, cuja 2.ª discussão fôra encerrada na mesma sessão, foram approvados e remettidos á commissão de redacção de leis.

Submettida á votação a emenda apresentada na 3.ª discussão do projecto n. 52, fixação de prazo para averbação de escripturas de immoveis, cuja discussão fôra encerrada na mesma sessão foi approvada, ficando assim o projecto, approvado e remettido, com ella á commissão de redacção de leis.

Foram lidos, submettidos á discussão e sem debate approvados os pareceres ns. 97 e 98, já publicados no jornal da casa e n. 99, da commissão de fazenda e orçamento mandando onvir o thesouro do Estado sobre a petição de Soares & Costa.

Nada mais havendo a tratar o sr. presidente levantou a sessão, designando antes para hoje a seguinte ordem do dia: 1.ª discussão do projecto n. 63, creação de um 4.º cartorio no Recife, 2.ª dos de ns. 70, da Camara, tramways eletricos para Olinda, e 4, do Senado, açude em Petrolina, 3.ª dos de n. 46 (orçamento) 59, (recurso do municipio da Victoria e 61 (licença ao bacharel Paulo Silveira) e trabalhos de commissões.

CONGRESSO NACIONAL

CAMARA

Os outros deputados pelo Estado do Rio de Janeiro são, pelo 3.º districto os srs. drs. Laurindo Pitta, Antonio Augusto Pereira Lima, Julio Verissimo da Silva Santos, pelo 4.º os srs. drs. Henrique Borges Monteiro. João Cruvello Cavalcante e Joaquim Mauricio de Abreu, e pelo 5.º os srs. drs. Carlos Augusto de Oliveira Figueiredo, João Carlos Teixeira Brandão e Paulino José Soares de Souza Junior.

Foram candidatos diplomados pelo 4.º districto os srs. drs. Sá Earp e Francisco Soares de Gouvêa, cujas eleições foram invalidadas pela camara.

O dr. Laurindo Pitta é novo. Antigo deputado estadual, gosa da aurea de orador meticuloso. Bacharel em direito.

O dr. Pereira Lima conseguiu tantas affeições que, dizem, representa sempre o espirito da politica governamental do dr. Nilo Peçanha. Deputado á constituinte estadual, ha sido eleito representante federal em tres legislaturas. Chefe local no Carmo, bacharel em direito e advogado.

O dr. Julio Santos, antigo deputado provincial pelo partido conservador, tem desempenhado o mandato de deputado federal em dois triennios. Na legislatura finda, foi o unico representante da abnegada opposição fluminense que conseguiu ser reconhecido, contra a vontade do ex-presidente da Republica. Bacharel em direito e prestigioso chefe local em Cantagallo.

Os drs. Borges Monteiro e Cruvello Cavalcante são novos. Ambos bachareis em direito. O ultimo foi tambem diplomado pelo 3.º districto da capital da Republica. Antigos deputados estaduaes, são talvez dos representantes fluminenses os mais intimos do senador Nilo Peçanha.

O dr. Mauricio de Abreu é um nome feito. Segundo presidente do Estado, depois da constituição de 9 de abril, durou o seu mandato de 1891 a 1897, distinguindo-se por inquebrantavel honradez. Foi candidato a senador federal, sendo em seu logar reconhecido o dr. Martins Torres, pae do dr. Alberto Torres, actual ministro do supremo tribunal. Signatario do manifesto republicano de 1870. Medico, dispõe de influencia entre os seus conterraneos.

O dr. Oliveira Figueiredo é o mais velho dos congressistas fluminenses. Antigo magistrado, representa o Estado desde a ultima legislatura. Presidente do tribunal de contas do Rio de Janeiro, em materia de jurisprudencia as suas opiniões são acatadas. Leader da bancada e 1.º vice-presidente da camara.

Do 5.º districto só é novo o dr. Teixeira Brandão, ex-deputado estadual e bacharel em direito.

O dr. Paulino de Souza Junior herdou do seu pae, o venerando chefe conservador, o habito nobre de impôr-se pela completa dignidade. Na monarchia acompanhou as tradições de sua importante familia. Proclamada a Republica, fez parte da constituinte estadual e eleito deputado federal nas duas legislaturas seguintes. Membro da commissão de legislação e justiça, tinha autoridade entre os seus pares. Eleito legalmente, em 1900, depuraram-no a conselho do dr. Campos Salles. Agora entra de novo, disposto a prestar os seus serviços ao paiz. Na memoravel sessão da convenção do partido republicano federal, na scisão de 1897, foi o relator do manifesto com que grande numero de adeptos do partido manifestou ao dr. Prudente de Moraes o apoio ao seu benemerito governo e a desapprovação á conducta hostil do general Francisco Glycerio. Jornalista, redigiu o *Debate*, orgão de proeminentes chefes republicanos, em defesa daquelle inolvidavel brazileiro. Advogado e lente da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro.

Da bancada fluminense só não pertencem ao partido do senador Nilo Peçanha os drs. Belisario de Souza, Alberto Bezamat, Julio dos Santos, Mauricio de Abreu e Paulino Junior, que militam nas fileiras do partido chefiado pelo sr. dr. Miguel de Carvalho. Toda ella apoia, porém, a administração do general Quintino Bocayuva, presidente do Estado do Rio. Ambos os partidos dão todavia o edificante exemplo da tolerancia de opiniões, sem os choques e conflictos, que a discordia impenitente gera.

GOVERNO EPISCOPAL

Na secretaria do bispado foram em data de ante-hontem exarados os seguintes despachos:

José Izidoro de Abreu e Angelina Gonçalves Torres, residentes na freguezia de Santo Antonio, pedindo licença para realizarem seu casamento depois do sol posto.—Sim, apresentando com antecedencia esta licença ao revdm. parocho.

Alfredo Gonçalves Torres e d. Maria Augusta Cezario de Mello, pedindo licença para realizarem seu casamento depois do sol posto.—Como pede, sendo esta licença apresentada previamente ao revmd. parocho.

Guardião do convento de Ipojuca, frei José Pohlmann, pedindo licença para expor o Santissimo Sacramento durante o mez de junho.—Concedo á porta do sacrario na pyxide.

Foram na mesma data passadas as provisões seguintes:

Concedendo licença ao sr. Jorge Albino do Rego Valença, para casar com Leonor Pessôa de Castro Leão, em oratorio privado, na freguezia de Afogados.

Concedendo licença ao sr. Minarte Olympio de Mendonça Furtado, para casar com Amelia Georgina de Magalhães, em oratorio privado, na freguezia do Pôço.

Concedendo licença ao sr. Joaquim do Nascimento para casar com Joanna Gomes da Silva, em oratorio privado, na freguezia do Pôço.

Para celebração de uã missa em oratorio privado, na freguezia do Pôço.

Para celebração de uã missa em oratorio privado ao coronel Manoel Gomes Calaça, residente na freguezia de Floresta.

Idem a Antonio Theodoro Gomes de Sá, residente na freguezia de Floresta.

Idem a Manoel Feitosa de Sá, residente na freguezia de Floresta.

Idem ao coronel José Castor de Albuquerque Maranhão, residente na freguezia de S. Lourenço da Matta.

Para exhumar os ossos da mãe e da irmã do revdm. João Pacifico Pereira Freire, da capella do engenho *Covas*, da freguezia de S. Lourenço para a egreja de S. Pedro, desta cidade, ao mesmo revdm.

De procissão da egreja matriz á commissão encarregada da festa do fim do mez marianno, na freguezia de Gravatá, no dia 31 do corrente.

O individuo de nome Virginio José dos Santos, denunciado por crime de furto de cavallos no municipio de Nazareth, foi capturado no dia 20 do corrente, pelo subdelegado do 1.º districto policial daquelle municipio, sr. Cavalcanti Cabr[illegible] e recolhido á cadeia respectiva.

Bisbilhotices

Hoje em Nazareth vae ser um dia de juizo.

Imaginem só os leitores, que o Chico Porphirio, o Tavares Netto e o Guerra, o Guerra principalmente, ficarão com a cara deste tamanho... quando lerem a noticia que publicamos em outra secção deste *Diario* e referente ao celeberrimo processo dos concelheiros municipaes.

O sr. dr. Olinda Cavalcanti, juiz seccional, pintou-os de verde e a pintura o i mesmo em regra.

O processo instaurado pelos *lorótas* contra o concelho municipal daquella cidade foi julgado improcedente quanto aos concelheiros e, quanto ao presidente, considerado prescripto por ter a denuncia sido apresentada fóra do prazo legal. Isto envolve quasi uma censura ao juiz supplente, dr. Pessôa Guerra, que se mostrou inepto recebendo uma denuncia já estando exgottado o prazo da lei para isso, que é de um anno.

Mas que querem? o moço póde ser intelligente, entender muito de plantar canna, ser profundo em questões tendentes á sua profissão de engenheiro; para o direito é que não tem embocadura...

O Chico Porphirio sabia perfeitamente disso, tanto assim que, apenas se lhe afigurou perdido o tempo com tal processo, deu de gambias, deixando o pobre Guerra a emmaranhar-se nos autos, e d'ahi... o desastre que os tres, bem juntinhos, agarradinhos, lamentam hoje.

Infeliz Guerra! lá se foram perdidos o tempo e o latim, e o peior é que, acima de tudo, foi patenteada a sua incompetencia, mas...

O Chico Porphirio foi o unico culpado!...

* * *

O *Jornal Pequeno* tem sempre magnificas descobertas!

Vejamos a seguinte publicada na secção *Humorismo* na edicção de hontem.

« Um escrivão descuidado,
n'um poço um dia cahiu;
como tinha bôas unhas,
tanto arranhou que sahiu. »

Será parente de gato tal escrivão?! terá elle nascido de olhos fechados?!

Parece que não, si elle o fosse, teria sahido sem arranhar!

* * *

Como fôra annunciado, appareceu effectivamente hontem o *Correio do Recife*.

O *Lucas*, o impagavel *Lucas* da *Gazeta da Tarde*, o incomparavel *Lucas* da dita *Popular*, compareceu nos *Sustenidos e Bemóes*,—não vae ahi nenhuma allusão ao Simplicio Balthazar, que foi *Bemól* em algum tempo—.

Para não perder o costume o callejado jornalista, resumio o seu programma neste velho adagio: *dançarei conforme me tocarem.*

Nós que apreciamos deveras, vel-o dançar, já nos munimos da competente platéa.

E toca a dançar, *Lucas*, toca a dançar!

* * *

Frei Gerundio de Campassas, vae publicar no *Jornal Pequeno* uma serie de importantes e bem lançados artigos sobre «A ultima eleição federal.»

Hontem foi publicado o primeiro artigo da serie.

Chamamos a attenção dos leitores para os elevados conceitos, que serão emittidos.

O reclamo vae de graça, nada custa.

NOTAS DIVERSAS

Dizem não ter partido ainda para a Europa o deputado dr. Alfredo Varela, que raptara uma senhora casada, pertencente á alta sociedade fluminense.

Refugiado no arrabalde de Tijuca, no Rio de Janeiro, seguiu depois para S. Paulo, talvez dahi para Santos, onde embarcará para Buenos-Ayres ou para Genova.

*

No serviço telegraphico do *Diario de Noticias*, da Bahia, lemos um despacho, procedente do Rio de Janeiro, em que o correspondente diz ter a *Tribuna* desmentido categoricamente a noticia de haver o nosso eminente director dr. Rosa e Silva senador federal, entrado em accordo com o seu collega dr. Barata Ribeiro para o reconhecimento dos deputados pelo Districto Federal filiados ao dr. Irineu Machado.

Assim sendo, conclue o despacho, é certo que se annullarão as eleições do 2.º districto da capital da Republica o que realmente aconteceu, como se poderá ver na nossa secção telegraphica.

*

Em uma das suas recentes viagens pelo interior de Minas Geraes o sr. dr. F. Badaró encontrou uma ave rara, ainda que da nossa fauna—a aguia do Brazil—cujas proezas os sertanejos conhecem.

A aguia que á vista dos viajantes parecia um bezerro, foi morta a tiro de carabina. Era um admiravel exemplar da sua especie, formidavelmente armada. Aberta as azas mediam de ponta a ponta 1m,70.

Accrescenta o sr. dr. F. Badaró que as aguias dos Alpes não são mais bellas nem mais bem armadas do que aquella aguia brazileira.

*

Foram eleitos deputados ao congresso do Ceará o coronel Reinaldo Porto e o capitão-tenente, dr. João Guilherme Studart, medico da armada.

*

O *Luzia Homem*, bello romance do dr. Domingos Olympio, está sendo traduzido para o hespanhol e o francez por um diplomata platino e um jornalista francez, residentes no Rio de Janeiro.

*

O ministro da fazenda deliberou abrir concorrencia para a exploração das areias monasiticas, ás quaes vulgarmente dão o nome de areias amarellas.

O prazo da concorrencia é de sessenta dias.

O sr. Cavalcan[illegible] subdelegad[illegible] do 1.º districto [illegible] municipio Nazareth, [illegible] pectiva [illegible] reira, [illegible] ria [illegible]

VARIAS

Os telegrammas datados de 23 e publicados hoje foram entregues na sala de paginação e no escriptorio deste diario ás 4 horas da manhã, uns, e ás 10 do dia 24, outros.

×

Conforme lê-se no nosso serviço telegraphico, foi promovido no corpo de saude do exercito a capitão-tenente o dr. Emilio Paulo dos Santos Pereira, que justas sympathias conta nesta guarnição.

×

Passageiro do paquete *Espirito-Santo*, regressa do Acre, enfermo, com destino ao Rio de Janeiro, o sr. tenente-coronel Ayres do Nascimento, commandante do 27º batalhão de infanteria.

×

A «Liga contra a tuberculose» acaba de adquirir por compra, o terreno á rua Gervasio Pires, esquina da rua dr. Santos Moreira, onde conta em breve erigir um edificio para o seu primeiro Dispensario.

O nosso distincto collega Arthur de Albuquerque, apresentou hontem na camara estadual um projecto dispensando de todos os impostos o alludido estabelecimento.

×

Guarda o leito, gravemente enfermo, o virtuoso monsenhor Augusto Franklin Moreira da Silva, vigario da freguezia da Bôa-Vista.

S. revdma. tem sido muito visitado.

Fazemos votos pelo seu prompto restabelecimento.

×

Tendo regressado no dia 23 do corrente, da cidade de Olinda, o sr. coronel Alexandre dos Santos Selva, em companhia de sua exma. esposa, felizmente restabelecida dos incommodos que levaram-n'a ao leito, acha-se o mesmo deputado residindo em o predio da rua Vidal de Negreiros n. 12, 1.º andar.

×

Realizou-se no domingo ultimo, como estava annunciado, a romaria promovida pelos amigos do pranteado poeta Arthur B. de Araujo Lima, ao seu tumulo.

A's 10 1/2 da manhã, partiram em carros da Praça Barão de Lucena, conduzindo duas cruzes e um lindo coração.

Ao lado da commissão, promotora da manifestação, representando o *Jornal Pequeno*, em cujas columnas escrevia o fallecido, esteve o sr. dr. Thomé Gibson.

×

Pela casa *Esperança*, sita á Praça da Independencia ns. 31 a 37, agencia das conceituadas loterias de Sergipe, foi hontem vendido o bilhete inteiro n. 17060, premiado com a sorte do 2:000$000, as respectivas approximações e toda a dezena.

×

Pedem-nos chamemos a attenção do sr. capitão Baptista, subdelegado de Santo Antonio para umas mulheres de côr, que na rua do Calabouço se divertem em proferir obscenidades contra as familias visinhas, dirigindo chufas immoraes aos transeuntes.

×

O *Jornal Pequeno* foi mal informado, quando noticiou achar-se enfermo no Acre o major Eduardo Silva.

S. s. continúa, ao contrario, de perfeita saude, segundo nos informou pessôa de sua familia.

×

A' bordo do paquete brazileiro *Espirito-Santo*, seguiu hontem, para a Capital Federal o academico José Raul de Moraes.

Ao seu embarque, que teve logar ás 4 horas da tarde no caes Santos Dumont, compareceu grande numero de amigos e collegas, e a banda marcial do 1.º corpo de policia, que executou escolhidas peças.

×

O sr. B. Oliveira, agente das loterias federaes, vendeu ante-hontem em sua feliz *Casa do Ouro*, á rua Barão da Victoria n. 53, o bilhete n. 14179 da loteria extrahida sabbado ultimo e premiado com a sorte grande de 50:000$000 e bem assim as respectivas approximações e toda a dezena do referido numero.

×

De Floresta enviaram-nos em data de hontem o seguinte despacho telegraphico: «Redacção *Diario*—Recife.— Inaugurada a nova séde da municipalidade em Belem. Regosijo geral. Saudações.

×

O telegramma dirigido á casa *A Fortuna*, dando conta da loteria garantida e extrahida no Rio em 18 do corrente, foi expedido daquella capital ás 4 horas e 10 minutos da tarde do mesmo dia, sendo somente hoje recebido pelo seu destinatario aqui.

A culpa da demora na publicação não foi, portanto deste, e sim da estação telegraphica da Bahia.

O caso de Nazareth

O sr. juiz seccional, dr. Olinda Cavalcanti, acaba de proferir sentença no processo instaurado contra os concelheiros municipaes de Nazareth.

Despronunciou s. s. os membros do concelho por não terem diante da lei nenhuma responsabilidade nos factos que lhe foram imputados, cabendo essa tão sómente ao respectivo presidente.

Quanto a este, porém, tendo sido a denuncia dada fóra do prazo legal, que é um anno, julgou o illustre juiz prescripta a acção.

Caiu, portanto, diante do esclarecido criterio do sr. dr. Olinda Cavalcanti, a perseguição movida aos dignos concelheiros municipaes de Nazareth pelo sr. Pessôa Guerra, supplente do juiz seccional do alludido municipio.

NO LAR

Participam-nos o sr. Eduardo Augusto de Almeida, operoso guarda-livros da fabrica Lafayette e sua exma. sra. d. Augusta Russel de Almeida, terem contractado o casamento de sua filha, a senhorita Maria Emilia com o sr. José Eloy Gambôa, realizando-se o acto tanto civil como religioso no dia 20 de junho proximo: aquelle na rua da Palma n. 19, ás 3 horas e este na capella do Hospital Portuguez, ás 6 da tarde.

Gratos pela gentileza do convite para assistil-os, fazemos votos pela felicidade dos futuros desposados.

O acreditado Collegio Salesiano realizou ante-hontem a sua bella festa de Maria Auxiliadora, observando exactamente o programma convite que fôra distribuido.

A's 6 1/2 horas da manhã teve logar na capella do collegio a missa rezada, havendo as primeiras communhões e communhão geral.

A's 9 1/2 chegava á matriz da Bôa-Vista o collegio S. Joaquim, puchado pela respectiva banda, meia hora depois o collegio Salesiano, tambem conduzindo a sua banda.

Compareceu monsenhor Marcolino Pacheco do Amaral, governador do bispado, com o seu secretario e acompanhado pelo monsenhor José d'Oliveira Lopes, sendo recebidos á porta daquelle templo por uma commissão de sacerdotes Salesianos.

A missa solenne principiou as 10 1/2, pontificando o exmo. sr. governador do bispado, sendo executada a missa *Santa Cecilia*, a quatro vozes pelos alumnos do collegio.

Ao Evangelho o rvdm. monsenhor José d'Oliveira Lopes subio ao pulpito, proferindo uma brilhante peça oratoria, dirigida aos cooperadores salesianos.

A' tarde realizou-se no collegio uma procissão e esteve concorridissima, seguindo-se os actos religiosos na capella.

Foi uma festa esplendida essa á Virgem Maria Auxiliadora, padroeira dos Salesianos.

ELEIÇÕES FEDERAES

O nosso collega *Le Brésil*, que se publica em Pariz, publicou um artigo em seu numero de 3 deste mez, sobre a verificação de poderes no congresso federal, do qual extrahimos os seguintes trechos:

« Parece que os grandes escrutadores serão os srs. Rosa e Silva, ex-vice-presidente da Republica e senador por Pernambuco, que acaba de chegar ao Rio, onde lhe fizeram bellissima ovação, e Pinheiro Machado, senador pelo Rio Grande do Sul, que é ali esperado. Os dois leaders e seus amigos presidirão ao reconhecimento dos poderes e substituirão a influencia de seus principios eleitoraes pela politica dos governadores, na attribuição dos diplomas de senadores e deputados.

Não sómente essa nova orientação em materia de eleição, baseada na representação das minorias, que é a nota dominante do programma do sr. Rosa e Silva, vae influir sobre as validações e invalidações, mais ainda, inspirará, ao que parece, desde o principio da sessão, um grande projecto de reforma eleitoral, em que se fala ha muito tempo e que, concebido no sentido o mais liberal, deve ser excellente, com a condição de melhorarem os costumes eleitoraes dos cidadãos, o que se torna o grande ponto. As leis e reformas não valem senão o que valem por si mesmo aquelles que as applicam. »

A bordo do paquete nacional *Espirito Santo*, ante-hontem chegado dos portos do norte, acham-se em transito para a capital da Republica, com parte de doentes, os seguintes officiaes:

Capitão de mar e guerra honorario José Carlos de Carvalho; coronel Joaquim de Salles Torres Homem; tenente-coronel José Joaquim Ayres do Nascimento; major Joaquim L. da Silva Barros; alferes Vicente G. Jardim Filho, Mauricio José Cardoso e Camillo Augusto Medeiros Costa; guardas-marinha Durval de Oliveira Teixeira, Luiz Bezerra Cavalcanti e Antonio Bardy e aspirante Avelino da Silva Vargas.

Alem dos referidos officiaes, seguem com o mesmo destino duas praças ordenanças do sr. tenente-coronel Ayres do Nascimento.

Tambem são passageiros do alludido paquete, até o Estado da Bahia, por conta do governo e por se acharem doentes, 64 praças do exercito, 14 mulheres e 10 menores.

Neste Estado desembarcaram por não poderem proseguir viagem o alferes Vicente Gomes Jardim Filho e 8 praças, sendo que a de nome Deolindo José de Souza, falleceu ante-hontem mesmo, logo depois de dar entrada no hospital militar.

Academia franceza

A academia franceza fixou em 4 de junho a sessão da recepção de Edmond Rostand.

A eleição dos candidatos ás cadeiras de Gaston Paris e Ernest Legouvé terá logar a 18 de junho proximo.

Segundo lemos no *Temps*, os candidatos, que até 26 do mez passado enviaram sua carta de candidatura á academia, são os srs. René Bazin, Janssen, membro da academia de sciencias e director do observatorio de Meudon, Edmond Haraucourt, Masson e Georges de Porto-Riche.

No engenho «Pedra Furada», pertencente ao municipio de Nazareth, Manoel Luiz de Farias, aggrediu no dia 17 do corrente ao feitor do mesmo engenho José Francisco da Silva, ao qual feriu gravemente.

O criminoso foi preso em flagrante.

O sr. Cavalcanti Cabral, subdelegado do 1.º districto policial daquelle municipio, tomando conhecimento do facto, procedeu ás diligencias recommendadas por lei, as quaes já se acham em mão do sr. dr. promotor publico.

×

Ante-hontem á 1 hora da tarde, na rua do Amorim, freguezia do Recife, o conhecido desordeiro Severino Lourenço, armado com faca de ponta, fez um ferimento na coixa esquerda de Antonio José Martiniano.

O offensor que commettera o crime por motivo frivolo, foi preso em flagrante e recolhido á Casa de Detenção.

Logo que teve conhecimento do facto, o sr. capitão José Vicente, subdelegado daquella freguezia, fez transportar o offendido para a «Pharmacia Faria», á rua do Bom Jesus, onde foi medicado, sendo em seguida conduzido para a casa de sua residencia á rua Mariz e Barros n. 9, onde se acha em tratamento.

×

Na manhã de 18 do corrente, foi encontrado morto no alpendre da casa de Antonio Soares de Lima, morador no engenho «Limeira Grande» do municipio de Nazareth, o individuo Fulão Coutinho, de 40 annos de idade, côr parda, solteiro e trabalhador do mesmo engenho.

Tendo sciencia do facto, immediatamente, se dirigiu ao local designado o subdelegado de Lagôa do Carro, sr. Alberto Cavalcanti de Albuquerque Wanderley, que fez vistoriar o cadaver do infeliz.

Antonio Soares, fôra victimado por antigos padecimentos.

×

No dia 3 do corrente no logar «Santa Cruz», do municipio de Ouricury, quando em diligencia a força publica, destacada naquelle municipio, procurava effectuar a prisão de Valeriano de Arruda, criminoso de morte no municipio de Villa Nova, do Estado da Bahia, este oppoz tenaz resistencia.

Na lucta foi Valeriano mortalmente ferido vindo a fallecer horas depois.

×

O subdelegado do municipio de Bonito, prendeu em data de 16 do corrente, o individuo de nome Salustiano Bezerra da Silva, que se acha pronunciado no municipio de Caruarú, como incurso no art. 270, combinado com os arts. 271 e 272 do Cod. penal.

Salustiano, foi remettido para Caruarú, onde se acha recolhido á respectiva cadeia.

×

No dia 17 do corrente, no logar «Pau Santo», do municipio de Caruarú, o individuo de nome José *Dódô*, na occasião em que tentava espancar a Beatriz Joanna da Conceição, sendo obstado pela irmã desta de nome Rosa Maria da Conceição, investiu contra Rosa, de faca em punho, fazendo-lhe um ferimento no ventre.

O criminoso evadiu-se após haver commettido o delicto.

Contra o mesmo procede ás necessarias diligencias o sr. João Coriolano de Oliveira, delegado de policia daquelle municipio.

Vida social

O menor Miguel Archanjo da Costa remetteu-nos hontem, para a associação da *Liga contra a tuberculose* 50 coupons da da companhia ferro-carril de Pernambuco.

Movimento Policial

O sr. dr. Souza Paraizo, delegado do 2.º districto da capital, remetteu em data de hontem ao sr. dr. chefe de policia as seguintes armas, apprehendidas em poder de diversos desordeiros:

45 facas de ponta, 5 compassos, 3 canivetes de mola, 1 espeto, 1 navalha e 1 revólver.

Brigada

SERVIÇO PARA HOJE

Superior de dia á guarnição o capitão do esquadrão de cavallaria Caetano Soares dos Santos.

O 1.º batalhão dará a guarnição da cidade.

Dia ao quartel do commando da brigada o amanuense Francisco de Paula e Souza.

Uniforme n. 3.

DIARIO MILITAR

Guarnição Federal

SERVIÇO PARA HOJE

Superior do dia á guarnição o sr. capitão do 2.º de infanteria, Rodolpho Barretto da Fontoura.

Dia ao quartel general o amanuense João Ferreira Tavares Filho.

O 2.º de infanteria dará a guarnição da cidade e o 34.º o official para a ronda de visita.

Uniforme n. 4.

FORUM

Jury do Recife

Presidente.—Dr. José Maria da Rocha Carvalho.

Promotor.—Dr. Octavio Hamiltom Tavares Barreto.

Escrivão.—Dr. Antonio Coêlho Sá Albuquerque.

Não havendo numero legal deixou hontem de ser installada a 3.ª sessão ordinaria do Jury, sendo sorteados mais os seguintes jurados da urna supplementar:

Coronel Sebastião Muniz Basilio Pirrho, Manoel Affonso de Castro Nunes, Luiz Francisco Ribeiro da Silva, Antonio João d'Amorim Junior, coronel Gorbiniano d'Aquino Fonseca, José Lopes Pessôa de Vasconcellos, José Maria Ferreira França, Leonardo Attico Lavra, Alberto Moreira Lopes, Manoel Martins d'Amorim Santa Rita, João Dativo Bastos, Manoel Faustino da Silva Marques, Antonio Carneiro Rodrigues Campello, Luiz Gonçalves da Rocha, João Cordeiro da Fonsêca Medeiros, João Carolino de Góes Cavalcante, Dionisio Maciel Monteiro, dr. Affonso Viriato de Medeiros, dr. Luiz Villares Fragôso, Honorio d'Oliveira, dr. João Alvares Pereira de Lyra, Flosculo de Magalhães, Francisco Augusto Pereira da Costa Filho, dr. Augusto Carlos Vaz d'Oliveira, Manoel Joaquim Carneiro Lins, Fernando Botêlho Seixas, Affonso Ferreira Baltar, Euphrasio de Alcantara, Henrique Florentino da Silva Santiago, dr. Luiz José de Silva, Demetrio de Gusmão Coêlho, Antonio Pedro da Costa, Antonio de Mello Costa Oliveira, Joaquim Spencer Lopes Netto, Thomaz Ferreira de Carvalho.

Ficaram adiados os trabalhos para amanhã, ás horas do costume e multados em 5$000 os jurados que deixaram de comparecer.

MIMOS...

XI.

Foi-se em pedaços, rôto pelos ares
Todo vosso trabalho!
Quanto me dóe saber, ter sido falho
A' vós, Guerra Fedlho,
Chico Porphirio, Netto de Tavares,
O despacho exarado
Pelo doutor juiz seccional
Em todo o processado,
Que vós *torêtas* tristes e caipóras,
Contra o municipal
De Nazareth concelho,
Forgiscastes em duas ou tres horas.

S. Mimoso.

ARTES E DIVERSÕES

No proximo sabbado, 30 do corrente, realizar-se-á no Lyceu de Artes e Officios, conforme temos annunciado, o concerto promovido em favor da *Escola Propagadora*, concerto que promette ter todo o esplendor.

Distribuidos os bilhetes, a commissão promotora da festa não pôde mais satisfazer aos pedidos de pessôas que desejam assistir áquella reunião musical, para a qual tem encontrado o mais lisonjeiro acolhimento por parte da mesma sociedade.

O concerto deverá começar ás 8 horas em ponto, havendo depois bonds e trem para Apipucos e Arrayal.

***

Segundo a *Illustration*, de Pariz, os lucros do *Cyrano de Bergerac*, do *Aiglon*, de Rostand e da *Dame de chez de Maxini*, de Feydeau, ultrapassaram oitocentos mil francos, mais de seiscentos contos de réis em nossa moeda.

***

Mascagni, o autor da *Cavalleria Rusticana*, resolveu entregar todas as condecorações italianas que possue, por não ter sido amparado pelo governo do seu paiz, na grave crise, que atravessou, ha pouco, nos Estados-Unidos.

***

Lydia Yaworskaia, a illustre actriz russa, vae dar uma serie de representações em Pariz, no mez de junho.

No repertorio figurarão: *La puissance des ténèbres*, de Tolstoi; *Bas-Fonds*, de Maxime Gorky; *L'oncle Vania*, de Tourgueneff; *Son excellence*, do principe Bariatinsky, além da *Dame de mer*, que a artista pretende interpretar, em francez, com actores dos theatros de Pariz.

DESAPPARECIDOS

Por telegramma recebido de Itambé soubemos ter ali fallecido no engenho «Lages», no dia 22 do corrente, á 1 hora da manhã, a exma. sra. d. Anna Candida Bezerra de Andrade, viuva do tenente-coronel Luiz Guedes Correia Gondim, e irmã do exm. sr. conselheiro João Alfredo.

A virtuosa extincta era maior de 40 annos e deixou 10 filhos, entre os quaes o sr. dr. Joaquim Monteiro Guedes Gondim, senhor do engenho «Meirim».

Foi victima de antigos padecimentos.

Nossos pesames á exma. familia.

— Por telegramma particular sabemos ter fallecido ante-hontem, no Rio de Janeiro, a exma. sra. d. Maria de Oliveira Fernandes, virtuosa esposa do engenheiro e coronel reformado de artilheria dr. Jose de Oliveira Fernandes.

A extinta, um modelo de virtudes, era tia da exma. sra. d. Fernandina de Almeida Pernambuco, digna consorte do sr. dr. José Antonio Pernambuco, a quem sentimentamos pelo doloroso transe.

— Falleceu hontem, nesta cidade, ás 9 1/2 horas do dia, a veneranda matrona, exma. sra. d. Anna Augusta de Castro Almeida, viuva do commendador Augusto Rufino de Almeida que, por longo tempo exerceu o cargo de contador da estrada de ferro central de Pernambuco.

Contando 6[illegible] annos de idade, a finada, excellente senhora, dotada de magnanimo coração, succumbiu a uma hemorrhagia cerebral que zombou de todos os recursos medicos postos em pratica para salvar-lhe a existencia.

Deixa a extincta, que era Pernambucana, tres filhos, entre os quaes se conta o sr. Joaquim Augusto de Almeida, funccionario da estrada de ferro central e as exmas. sras. dd. Anna e Maria do Carmo, esposa do sr. dr. José Antonio da Costa que até bem pouco foi secretario do Estado da Bahia.

A cerimonia do seu enterramento effectuou-se hontem mesmo, ás 4 1/2 horas da tarde, perante crescida concurrencia de amigos e parentes.

Sentimentamos a familia Almeida pelo doloroso golpe por que acaba de passar, tornando extensivo os nossos pesames ao sr. dr. José Antonio Costa.

N. 63-315.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 25 DE MAIO DE 1903

24005	15:000$000	2002	100$000
26541	1:000$000	5220	100$000
21099	500$000	8242	100$000
[illegible]49	300$000	19397	100$000
17[illegible]	200$000	20170	100$000
23428	200$000	.. ..	......

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

348	3116	6929	12585	24438
2018	3429	7545	18242	21703
2373	6026	9351	18976	26961
2640	6696	10367	2[illegible]	28177

Estão premiados com 2[illegible]$000 os seguintes numeros:

24001	24003	24006	24008	24010
24002	24004	24007	24009	.. ..

Estão premiados com 10$000 os seguintes numeros:

26542	26544	26546	26548	26550
26543	26545	26547	26549	.. ..

Estão premiados com 10$000 os seguintes numeros:

21091	21093	21095	21097	21100
21092	21094	21096	21098	.. ..

APPROXIMAÇÕES

24004	40$000	26542	20$000
24006	40$000	21098	15$000
26540	20$000	21100	15$000

Os numeros terminados em 05 estão premiados com 8$000.

Todos os numeros terminados em 5 estão premiados com 2$000 excepto os terminados em 05.

TELEGRAMMA DA 87.ª SERIE DA LOTERIA DE S. JOSÉ DO CORPO SANTO, BAHIA.

EXTRAHIDA EM 25 DE MAIO DE 1903

40819	1:500$000	21545	50$000
32561	500$000	30782	50$000
48892	300$000	38981	50$000
19427	100$000	....	......

Estão premiados com 10$000 os seguintes numeros:

9072	47770	36511	13833	23812
2610	25093	14962	12185	30434

Estão premiados com 5$000 os seguintes numeros:

35981	29669	22850	23691	27039
59902	45026	36697	23601	10059
41841	25193	52158	5426	1676
2245	34721	680	20778	13895

APPROXIMAÇÕES

40818	25$000	32562	20$000
40820	25$000	48891	5$000
32560	20$000	48893	5$000

DEZENAS

Estão premiados com 5$000 os seguintes numeros:

40811 a 40820 | 32561 a 32570 | 48891 a 48900

Todos os numeros terminados em 9 e 1 estão premiados com $200.

6.º LOTERIA DO PLANO 118 DE SERGIPE

EXTRAHIDA EM 25 DE MAIO DE 1903

94955	12:000$000	5934	500$000
17060	2:000$000	7523	500$000
26715	1:000$000	47485	500$000
91626	1:000$000	52482	500$000

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

1960	12677	73541	77025
2760	48565	76397	81430

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

4985	14151	27998	48647	95688	98560
6629	26798	47028	80054	98084	98629

APPROXIMAÇÕES

94954 e 94956	100$000
17059 e 17061	50$000
26714 e 26716	25$000
91625 e 91627	25$000

DEZENAS

94951 a 94960	20$000
17051 a 17060	20$000
26711 a 26720	10$000
91621 a 91630	10$000

CENTENAS

94901 a 95000	5$000
17001 a 17100	4$000
26701 a 26800	3$000
91601 a 91700	3$000

Os numeros terminados em 4955 estão premiados com 30$000.

Os numeros terminados em 7060 estão premiados com 20$000.

Os numeros terminados em 6715 e 1626 estão premiados com 10$000.

Os numeros terminados em 5 estão premiados com 1$000.

TELEGRAMMA DA 3.ª EXTRACÇÃO DA 1.ª LOTERIA GARANTIDA DO PLANO N. 2.

EXTRAHIDA EM 18 DE MAIO DE 1903

17623	10:000$000	6463	200$000
215	1:000$000	12176	200$000
7949	300$000	.. ..	......

Estão premiados com 150$000 os seguintes numeros:

259 | 2535 | 11962 | 12429 | 19389 | 19493

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

995 | 2692 | 3291 | 3293 | 7383 | 19828

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:

532	1404	5612	10168	12192
736	1514	6491	10433	16021
1049	3439	9201	12046	18726

APPROXIMAÇÕES

17622	200$000	214	100$000
17624	200$000	216	100$000

Todos os numeros terminados em 3 estão premiados com 2$000.

CASA DE DETENÇÃO

Nota dos presos da Casa de Detenção do Recife, em 24 de maio de 1903:

Existiam	657
Entraram	6
Sahiram	14
Existem	649
A SABER:	
Nacionaes	622
Mulheres	19
Estrangeiros	8
Total	649
Arraçoados bons	534
» doentes	28
» loucos	2
Alimentados á custa propria	6
Correccionaes	79
Total	649

MOVIMENTO DA ENFERMARIA

Existem	28

Foram visitados os presos por 81 homens e 122 mulheres.

GOVERNO DO ESTADO

LEI N. 620

O CONGRESSO LEGISLATIVO DO ESTADO DE PERNAMBUCO DECRETA:

Artigo 1.º O Governador do Estado fica auctorizado a conceder á Severina de Paula Bernardes, Maria da Penha dos Santos e Julieta Muniz Tavares Zacharias, dispensa da idade regulamenter para se matricularem na Escola Normal.

Artigo 2.º Revogam-se as disposições em contrario.

Senado do Estado de Pernambuco, em 22 de maio de 1903.

Antonio Pedro da Silva Marques,
PRESIDENTE.
Francisco de Paula Correia de Araujo,
1.º SECRETARIO.
Eduardo Augusto de Oliveira,
2.º SECRETARIO SUPPLENTE.

Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, em 23 de maio de 1903.

DR. ANTONIO GONÇALVES FERREIRA.

LEI N. 621

O CONGRESSO LEGISLATIVO DO ESTADO DE PERNAMBUCO DECRETA:

Artigo 1.º O Governador do Estado fica auctorizado a entrar em accôrdo com Flavio José Bezerra Cavalcante, espaçando até seis annos, o prazo para liquidação do seu debito, originado da compra do engenho Entre-Rios.

Artigo 2.º Revogam-se as disposições em contrario.

Senado do Estado de Pernambuco, em 22 de maio de 1903.

Antonio Pedro da Silva Marques,
PRESIDENTE.
Francisco de Paula Correia de Araujo,
1.º SECRETARIO.
Eduardo Augusto de Oliveira,
2.º SECRETARIO SUPPLENTE.

Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, em 23 de maio de 1903.

DR. ANTONIO GONÇALVES FERREIRA.

LEI N. 622

O CONGRESSO LEGISLATIVO DO ESTADO DE PERNAMBUCO DECRETA:

Artigo 1.º Fica approvado o Regulamento expedido pelo Governador do Estado, em 18 de Julho de 1902, para o regimen das escolas publicas primarias.

Artigo 2.º Revogam-se as disposições em contrario.

Senado do Estado de Pernambuco, em 22 de maio de 1903.

Antonio Pedro da Silva Marques,
PRESIDENTE.
Francisco de Paula Correia de Araujo,
1.º SECRETARIO.
Eduardo Augusto de Oliveira.
2.º SECRETARIO SUPPLENTE.

Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, em 23 de maio de 1903.

DR. ANTONIO GONÇALVES FERREIRA.

LEI N. 623

O CONGRESSO LEGISLATIVO DO ESTADO DE PERNAMBUCO DECRETA:

Artigo 1.º Fica o Lyceu de Artes e Officios dispensado do pagamento de annuidade dos apparelhos de Draynage que tiver no estabelecimento, bem como do que estiver a dever proveniente desse serviço.

Artigo 2.º Revogam-se as disposições em contrario.

Senado do Estado de Pernambuco, em 22 de maio de 1903.

Antonio Pedro da Silva Marques,
PRESIDENTE.
Francisco de Paula Correia de Araujo,
1.º SECRETARIO.
Eduardo Augusto de Oliveira.
2.º SECRETARIO SUPPLENTE.

Palacio do Estado de Pernambuco, em 23 de maio de 1903.

DR. ANTONIO GONÇALVES FERREIRA.

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 23 de maio de 1903:

Maria D'Ilphina do Espirito Santo, solicitando o pagamento dos vencimentos de 1 a 27 de abril findo, do seu fallecido filho, soldado do esquadrão de cavallaria, João Bernardino de Paula.—Segundo informa o coronel commandante da brigada policial, no esquadrão de cavallaria, não existe praça de nome João Bernardino de Paula.

Ulysses Ponce de Leon, pedindo pagamento de diversos generos embarcados a bordo do vapor Rio Formoso, para o presidio de Fernando de Noronha, á entrega do director do mesmo presidio.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Marcellino Fonte & C.ª, pedindo pagamento de diversos generos constantes da conta que juntaram, embarcados a bordo do vapor Rio Formoso, para o presidio de Fernando de Noronha, na importancia de 1:196$000.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Francisco José Miguel, sentenciado, pedindo providencias no sentido de ser posto em liberdade, visto já ter terminado a pena a que foi condemnado.—Informe o sr. dr. juiz de direito do 2.º districto criminal.

Benedicto Gomes de Mottra, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena.—Volte ao sr. dr. juiz de direito do municipio de Triumpho para satisfazer a exigencia do dr. substituto do procurador geral constante do parecer junto.

Izidio Francisco Alves, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena.—Indeferido.

Firmino Vicente Ferreira, sentenciado, pedindo providencias no sentido de ter sciencia do resultado de sua appellação.—Informe o sr. dr. juiz de direito do 2.º districto criminal

Lins Vieira & C.ª, pedindo pagamento de diversos generos, fornecidos para a escola normal, como da conta que juntaram, na importancia de 67$000.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Antonia Torquata do Rego, professora publica da cadeira de Floresta, pedindo um anno de licença nos termos da lei n. 602, de 8 do corrente.—Passe portaria, concedendo á peticionaria um anno de licença com ordenado na fórma da lei, conforme o disposto na lei n. 602 de 8 do corrente.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 25 de maio de 1903:

Ferreira Rodrigues & C.ª, Manoel Franco & Irmão, Amorim Fernandes & C.ª, Alves de Britto & C.ª, 4 petições, Lemos & C.ª 7 petições.—Deferido, afim de ser dada baixa da responsabilidade e restituida a importancia em deposito, na fórma da lei.

Antonio Carneiro da Silva, Joaquim Gomes d'Andrade, Thomaz Francisco d'Aquino, José Zeferino de Salles Menezes, Maria Anna da Conceição.—Informe a 1.ª secção.

Ferreira Rodrigues & C.ª, Ottilio Jardim & C.ª 2 petições, Lemos & C.ª 2 petições.—Informe a 3.ª secção.

Rosa Elias Bitevis, Hilaria Maria do Rosario, Joaquim Gomes d'Andrade, Francisco Guilherme de A. Além, Herculano José de Sant'Anna.—Deferido com relação ao exercicio de 1902 a 1903, em vista da informação.—Façam-se as devidas notas.

Miguel José Barbosa Guimarães, Alpheu Raposo, Ferreira Rodrigues & C.ª, Serafim José do Patrocinio, Guilhermino José d'Oliveira, Jovina Blandina d'Azevedo, Francelina Maria dos Santos, Maria Emilia Maciel, Manoel José Vieira, Joaquim Pereira Freire.—Com officio ao dr. director geral do Thesouro.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Despachos do exm sr. dr. governador do Estado do dia 23 de maio de 1903:

Catharina de Senna Cavalcante, pedindo para retirar da escola industrial Frei Caneca o seu filho menor João.—Informe o dr. director da escola Frei Caneca.

Francisco Antunes Cabral, proprietario da casa n. 20 sita á rua do Riachuelo, pedindo para retirar o apparelho da Recife Draynage.—Informe a 1.ª directoria da secretaria da industria.

Engenheiro José Antonio de Almeida Pernambuco, contractante do serviço da limpeza publica, pedindo pagamento da quantia de 6[illegible]$000.—Attendido com officio desta data dirigido á secretaria da fazenda.

O mesmo, pedindo pagamento da quantia de 5:000$000 do auxilio ao serviço relativo ao mez de abril.—Attendido com o officio desta data dirigido á secretaria da fazenda.

Francisco Tavares da Silva Cavalcante, pedindo pagamento da quantia de 1:230$500 de serviços executado na ponte de Pasmado.—Informe a 1.ª directoria da secretaria da industria.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 22 de maio de 1903:

Antonio Manoel de Amorim, administrador da mesa de rendas do municipio de Petrolina.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 25 de maio de 1903:

Liga Pernambucana contra a tuberculose, Miguel Isabella & C.ª—Deferido em vista das informações.

Emilio Rolim.—Certifique-se.

Sergio Ramos Cardoso.—Como requer, pagando os respectivos emolumentos.

JURISPRUDENCIA

Na *Provincia* de 24 do corrente começou o distincto advogado dr. Araujo Filho a publicar uma serie de artigos em resposta ao que publiquei ultimamente como advogado de d. Angela Barretto analysando o incorrecto procedimento que, em uma questão de alimentos, tem tido o dr. juiz municipal do 4.º districto.

O artigo do dr. Araujo constitue o 1.º de uma serie que promette ser longa. Poderia, pois, aguardar-me para responder quando aquelle dr. tivesse acabado o seu arrasoado. Attendendo, porem, a que, o 1.º artigo appareceu 8 dias depois da publicação que fiz e sendo possivel que os outros venham com intervallos semelhantes, eu vou logo glosando a tão annunciada publicação do meu douto collega á proporção que ella for apparecendo, apesar de não ter á vista o processo de interdicção que o juiz continua a *guardar*, porque nada me aborrece mais do que esperar.

O dr. Araujo que qualifica o meu pobre artigo de emmaranhado tecido de inverdades, começa commettendo uma dellas quando diz que foi a «grave e importante questão que ha annos se debate no fôro desta cidade» entre o seu e a minha constituinte que me fez vir desta vez á imprensa. Não é exacto.

Foi a nova, pouca grave e pouco importante questão de alimentos que motivou o meu artigo.

Isto mesmo se vê no proprio escripto do dr. Araujo quando affirma que eu me refiro ao juiz municipal do 4.º districto, *como substituto do civel*.

Uma outra das que injustamente me accusa o dr. Araujo: eu nunca disse que o accordam da relação nos autos de carta testemunhavel foi publicado no dia 27 de abril. O meu collega não é capaz de mostrar esta affirmativa no meu artigo. *Assim é facil encontrar inverdades*. O que eu disse consta do proprio artigo do dr. Araujo, como daqui ha pouco veremos.

E já que trato de inverdades eu devo notar que o dr. Araujo que me accusa injustamente dellas, deve commettel-as, sem conta, aliás na melhor bôa fé, porque faço o melhor juizo da inteireza de seu caracter, como da illustração que possue, visto como escreve, não á vista dos autos que, segundo penso, s. s. nunca viu, mas a vista das notas que lhe fornece o seu novo constituinte. O dr. Araujo escreveu, no seu artigo... «si não falham as notas em meu poder». Si ellas fossem tiradas por s. s.; si s. s. tivesse visto os autos, seria incabida a observação. Dr., desconfie de taes notas, porque, pelo menos, na parte referente á sua publicação, estão erradas, ou, por outra, são omissas.

Deixo de lado a affirmação que fez o dr. Araujo de que a minha constituinte está mentecapta, quando s. s. nunca a viu e todas as provas até hoje colhidas são em favor de sua sanidade mental; deixo de lado igualmente a injuria que fez o mesmo dr., sem necessidade, ao marido de minha constituinte que nunca o offendeu, e passo a mostrar que 3 inverdade de que me accusa o dr. Araujo só existe na sua imaginação.

O que disse eu no artigo incriminado? *Que, mesmo depois de constar por publicação official, feita em jornal official* que o venerando superior tribunal dera provimento ao aggravo que interpuz e que o juiz me negara, o dr. Motta Junior, aproveitando-se do facto de ainda se acharem os autos de interdicção provisoria na superior instancia, continuou a funccionar no feito, como se nada tivesse succedido. Isto que ahi fica e que o dr. Araujo transcreveu no seu artigo é a pura verdade.

O *Diario de Pernambuco* de 18 de abril do corrente anno, na 2.ª pagina, 7.ª columna, publicou o seguinte: Superior tribunal de justiça—Sessão ordinaria em 17 de abril de 1893—...... Carta testemunhavel—Aggravante, d. Angela Baptista Barretto; aggravado, o juizo. Relator, o sr. desembargador Tavares da Silva; adjuntos, os srs. desembargares M. Lima e José Uchôa.—*Deu-se provimento, unanimemente.*

O *Diario de Pernambuco* é *jornal official* e a publicação que faz do resultado das sessões do tribunal é fornecida pela secretaria do mesmo tribunal e paga pelo governo. E', portanto, uma *publicação official*. Foi depois desta publicação, em data de 20 de abril, que o juiz municipal, *como substituto do dr. juiz de direito de orphãos*, despachou uma petição em que se pedia a intimação do sr. Manoel Joaquim Baptista, no caracter de curador nomeado pelo despacho aggravado, aggravo cujo primeiro fundamento era a incompetencia do juiz. O despacho foi publicado na *Provincia* de 21 de abril.

O dr. Araujo fala de um outro despacho, proferido em data de 27, pelo juiz, em outra petição em que o seu constituinte protestava contra o illegal curador. Peior foi a emenda que o soneto. E eu que pensava que o ultimo despacho fosse de data de 20, tres dias depois de proferido o accordam, vejo que ainda houve um em data de 27, dez dias depois do mesmo accordão: Santo Deus!

Onde, pois, a inverdade quando eu disse que, mesmo depois da *publicação official*, feita em *jornal official*, dando noticia de que o recurso tivera provimento, o dr. juiz continuou a funccionar no feito, como se nada tivesse succedido?

Admittindo-se que, *contra a sua constante jurisprudencia*, o tribunal tivesse se limitado a mandar tomar ou escrever o aggravo, este era de petição e, portanto, *suspensivo!* Accresce que o seu primeiro fundamento era a incompetencia do juiz, o que torna o *aggravo suspensivo*, ainda quando de instrumento.

Um juiz de escrupulos medianos, um juiz não caprichoso, desde que lhe constasse, por esta ou por aquella fórma, que o seu superior hierarchico tinha dado provimento a um recurso em que a sua incompetencia era allegada, deixaria de despachar qualquer petição referente ao assumpto, sem exigir termo de publicação nos autos. Isto quando não o fizesse desde que a sua incompetencia fosse allegada. Nem se venha desculpar o juiz dizendo que taes publicações são sujeitas a erros e enganos, como disse o dr. Araujo, pois a presumpção é justamente o contrario.

Imagine-se que o juiz tivesse a faculdade de deixar de applicar a lei publicada no diario official, sob pretexto de que póde haver erro ou engano!!

Do exposto se vê claramente que não passa de um producto da imaginação a inverdade que o dr. Araujo disse ter eu commettido.

O douto collega que seja mais feliz nas futuras allegações de outras inverdades.

Em 25 de maio de 1903.

Dr. *Tito Rosas*.

Publicações a Pedido

QUEM DIRIA?

Da secção telegraphica d'*A Provincia do Pará*, jornal do partido do sr. Antonio Lemos e do governo do sr. Augusto Montenegro:

« Rio, 14.—Torna-se já bastante notada uma forte corrente de antipathias contra o dr. Severino Vieira, governador da Bahia.»

O verdadeiro correspondente daquelle orgão no Rio de Janeiro é o sr. Arthur Lemos, chefe da bancada paraense na camara dos deputados federaes.

Quem diria!

O dr. Arthur de Albuquerque e sua mulher communicam ás pessôas de sua amisade que transferiram residencia para a Mangabeira de Cima n. 24, Arraial, onde aguardam suas ordens.

Recife, 25 de Maio de 1903.

Ao publico e ao commercio

Para mostrar ao commercio e ao publico d'esta cidade quanto são injustos os conceitos que despeitados tem externado já aqui e já em outros Estados, contra a companhia «Segurança» de que sou agente n'esta cidade, faço publicar abaixo a carta que do sr. Ubaldo Campello, acabo de receber.

Dado o sinistro no estabelecimento do sr. Ubaldo Campello, á travessa Barão de Lucena, e procedidas ás diligencias policiaes que acompanhei, convenci-me de que o incendio fôra casual, principalmente tendo em attenção os precedentes d'esse moço e o estado prospero de seus negocios, e por isso telegraphei á companhia, dando-lhe noticia de tudo, e ella, immediatamente, habilitou-me para o pagamento, conforme o recibo que tambem vai abaixo publicado.

E' assim que a companhia «Segurança» costuma proceder com quem procede correctamente.

Recife, 25 de maio de 1903.

Alberto Lopes Machado.

Illm.º sr. Alberto Lopes Machado.—Venho agradecer a v. s. o modo sério por que se portou como agente da companhia «Segurança» na liquidação do sinistro acontecido em meu estabelecimento, sito á travessa do Barão de Lucena n. 18, em a noite de 11 para 12 do corrente.

E para que o commercio e o publico d'esta cidade, saibam qual o correcto procedimento dessa companhia de que v. s. é digno agente, venho declarar que, logo após as diligencias policiaes das quaes ficou averiguada a casualidade do facto e que eu, por meus precedentes e pelo estado lisonjeiro dos meus negocios não podia ser suspeitado, v. s. telegraphou á directoria da mesma companhia, no Pará e immediatamente esta determinou o pagamento do seguro, cuja importancia hoje recebi.

Póde v. fazer desta minha carta o uso que lhe convier, pois a sua publicação servirá para ainda mais levantar os creditos da companhia «Segurança».

De v. s. am.º e obrg.º,

(Assignado)—*Ubaldo Campello.*

8:000$000

Recebi da companhia de seguros «Segurança» do Pará, por mão de seu agente n'esta cidade, o sr. Alberto Lopes Machado, a quantia de oito contos de réis, importancia do seguro que de meu estabelecimento sito no pateo do Paraizo ou travessa Barão de Lucena n. 18 havia feito em dita companhia e por se ter incendiado totalmente dito estabelecimento, do dia 11 para 12 do corrente e por ter recebido a referida quantia, passo o presente em duplicata, sendo um delles na referida apolice de n. 42.

Recife, 25 de maio de 1903.

(Assignado)—*Ubaldo Campello.*

A Equitativa dos Estados-Unidos do Brazil

RUA DA CANDELARIA

APOLICES RESGATAVEIS EM DINHEIRO POR SORTEIO

5:000$000

Recebi da Equitativa dos Estados-Unidos do Brazil, sociedade de seguros mutuos sobre a vida, a quantia de cinco contos de réis, em virtude do sorteio de suas apolices resgataveis em dinheiro, a que se procedeu em 15 do corrente mez, cuja importancia é referente á minha apolice n. 7265, que foi sorteada, continuando em vigor nas condições do contracto.

Porto-Alegre, 29 de abril de 1903.

CARLOS HERVAD VON SCHWERIN.

Testemunhas:

H. THEO MOLLER.
EDUARDO EICHENBERG.

(Firmas reconhecidas por tabellião).

FOLHINHA DE PORTA
PARA 1903
VENDE-SE A 200 rs.
NO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

NA DEFENSIVA

Para que se possa devidamente aquilatar do valor das allegações feitas nos autos e na imprensa, pelo sr. dr. Tito Rosas, chamo a attenção dos leitores deste orgão de publicidade para a serie de artigos que, em resposta á sua ultima exhibição no dia 17 do corrente, pelas columnas deste jornal, enceta hoje n'a *Provincia*, com a epigraphe acima, meu prestimoso amigo e illustrado advogado dr. Francisco d'Araujo Filho.

Recife, 24 de maio de 1903.

F. Paula S. Rego.

A Equitativa dos Estados-Unidos do Brazil

APOLICES RESGATAVEIS EM DINHEIRO POR SORTEIO

5:000$000

Recebi da Equitativa dos Estados-Unidos do Brazil, sociedade de seguros mutuos sobre a vida, a quantia de cinco contos de réis, em virtude do sorteio de suas apolices resgataveis, realizado no dia 15 de abril do corrente anno, cuja importancia é referente á minha apolice n.... 8470, que foi sorteada, continuando a mesma em vigor, como até então, nas condições estipuladas no contracto.

Cachoeira, 29 de abril de 1903.

HENRI RERNER.

Testemunhas:

P. p. POOCK & C.ª, succ.
A. FRACB K. RERUER.

(Firmas reconhecidas).

Transcripto do *Correio da Manhã* de 15 de maio de 1903.

TOSSES... ASTHMA

Tratamento barato e seguro!

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura prompta e radicalmente qualquer tosse ou rouquidão.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura perfeitamente a bronchite aguda e chronica, simples ou asthmatica.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura a tisica pulmonar, como o provam numerosos attestados medicos e de particulares.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura incontestavelmente a asthma, molestia difficil de ser debellada por outros meios.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura admiravelmente a coqueluche, sendo de gosto tão agradavel que se torna appetecido pelas creanças.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, não contém, absolutamente, morphina ou outra qualquer substancia nociva á saúde, mesmo da creança da mais tenra idade: o seu auctor offerece a quantia de VINTE CONTOS DE RÉIS a quem provar o contrario.

Lêde o folheto que acompanha cada frasco, onde se encontram numerosos attestados, não só de distinctos medicos nacionaes e extrangeiros, como de pessoas curadas de graves enfermidades com este prodigioso remedio.

Exigir sempre a firma de SOUZA SOARES e a sua marca de fabrica.

Extraordinario valor.—Deverá necessariamente ser de grandes interesses para os leitores a seguinte declaração do illustrado medico de S. Manoel do Paraizo, Estado de São Paulo, o dr. Angelo Tavares:

"A Emulsão de Scott, que tenho empregado largamente na minha clinica, quer nesta localidade, quer no Rio de Janeiro, durante o tempo em que lá exerci minha profissão—é um medicamento de extraordinario valor. Della tenho obtido resultados admiraveis em todas as molestias que depauperam o organismo, no rachitismo, na neurasi, assim como nas molestias infantis em epocha de crescimento.

Apraz-me fazer esta declaração, que é a expressão da verdade."

AO PUBLICO

Eu, abaixo assignado, pae de August-Krolow, de 17 annos de idade, venho á imprensa, agradecer o importante curativo que o Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guyaco Iodurado acaba de fazer á referida minha filha. Minha filha Augusta soffreu por espaço de dois annos, de ulceras em toda a perna direita, estando completamente inutilizada de trabalhar e quasi a ser cortada a dita perna; quando, já desesperada de conseguir cura, começou a usar Elixir de Nogueira, do pharmaceutico-chimico, sr. João da Silva Silveira, e curada radicalmente ficou em tres mezes de tratamento.

Minha filha esteve em uso de remedios medicos por muito tempo, tendo usado grande quantidade delles e sem resultado algum.

A verdade que eu digo é testemunhada pela exma. familia do sr. Maia, genro do finado sr. Bammann, morador á rua 15 de Novembro, onde por muito tempo residiu. Por isso eu não posso furtar-me ao rigoroso dever de, pela imprensa, fazer publico esta cura tão importante do Elixir de Nogueira para bem dos que estiverem nas condições em que se achou minha querida filha Augusta; agradecendo ao distincto pharmaceutico-chimico, João da Silva Silveira a excellente cura realizada com o seu poderoso Elixir de Nogueira, trazendo a tranquilidade ao seio de minha familia.

Franz Krolow.

Especificos de Souza Soares

Febrilina n. 1. — Combate com rapidez a febre simples, inflammatoria, resfriados, etc.;

Nervosina n. 1. — O allivio das crianças na epocha da dentição, insomnia, etc.;

Epidermina n. 1.—Efficaz na escarlatina, sarampo e urticaria;

Respirina n. 1. — Cura a pneumonia, pleuriz, bronchite, etc.;

Estomachina n. 1.— Sem igual para os soffrimentos do estomago, dyspepsia, gastrite, etc.;

Intestinina n. 1.—Cura as diarrhéas agudas, colicas, etc.;

Urinarina n. 1.—Cura a gonorrhéa, urinas dolorosas, etc.;

Uteririna n. 1. — Regularisa a menstruação, allivia as dores falsas do parto e fal-o apressar naturalmente;

Doridina n. 1. — Cura dores por congestão, enxaqueca, etc.;

Inflammina n. 1.— Cura inflammações d'olhos, ouvidos, etc.;

Depuridina n. 1. — Cura ulcerações, inchações, escorbuto, etc.;

Fortificina n. 1.—Cura a fraqueza em geral, hydropisias, etc.

Vêde o NOVO MEDICO, de SOUZA SOARES, que se envia —gratuitamente — e onde se encontram, além destes remedios, os de ns. 2 e 3 com outras applicações.

Exigir, circulando a rolha de cada frasco, a rubrica do auctor *S. Soares* —como garantia.

Estes especificos vendem-se nas pharmacias e drogarias de FRANCISCO MANOEL DA SILVA, COMPANHIA DE DROGAS, M. J. CAMPOS E A. P. BRAGA GUIMARÃES.

Tres annos consecutivos de verdadeiros soffrimentos — Cura com 6 vidros do Elixir.

Srs. successores de João da S. Silveira.

Soffrendo havia longo tempo de cruel enfermidade, que me ia aos poucos roubando ás forças, principiei, a conselho do sr. dr. Francisco Simões Lopes, meu caridoso medico, a fazer uso do vosso *Elixir de Nogueira*.

E tão rapidas e accentuadas fôram as melhoras que senti, que acho dever imprescindivel vir testemunhal-o a vós, publicamente.

E' o que faço nestas breves linhas, que significam o meu agradecimento a quem concebeu, para allivio da humanidade, um tão efficaz preparado.

De v. s.—*Maria da Conceição Moreira*

Pelotas—1902.

SEM DOGMA

HENRYK SIENKIEWICZ (61)

Gastein, 15 de julho.

Dobrei a carta, entreguei-a ao doutor, e limitei-me a dizer:

— Está bem; esse dinheiro nós lh'o proporcionaremos.

No meu regresso a Gastein, reflecti maduramente na resolução que iamos tomar. Os bons instinctos despertaram no fundo da minha alma. Em vez de perder Kromicki, não era mais simples e sobretudo mais honesto auxilial-o? Mas comprehendi sem demora que só havia egoismo occulto sob apparencias de generosidade. Previa, que apenas Kromicki obtivesse recursos se apressaria a sahir de Gastein e me libertaria dos tormentos que me causa a sua presença ao pé de Angela: estas reflexões absorveram-me tão profundamente, que fiquei surprehendido de me encontrar em Lend-Gastein. E' a estação terminus na linha de Vienna a Gastein. Tive de continuar a jornada de carruagem. Ao chegar a essa localidade encontrei a população muito agitada, em consequencia do choque de dois comboios, succedido na proxima estação de Zell am See. Acabavam de para alli transportar os feridos. A catastrophe que se deu inspirou-me um dó profundo, mas momentaneo. Logo que me metti na carruagem e esta rodou, os pensamentos voaram de novo para Angela, como um bando de aves que voltam á patria. Convencêra-me que era necessario modificar a nossa fórma de viver e de ser, sob pena de sobrevirem consequencias graves. Mas porque partido optar? Depois de longas discussões intimas, suppuz ter encontrado a solução do problema. Bastava que Angela me dissesse estas palavras: « Pertenço-te de alma e coração; não cessarei de ser tua, até a eternidade: [illegible] este enlace mystico... e as nossas [illegible] encontrar-se-hão unidas uma [illegible]... » Vi-me então, de mãos dadas, pronunciando a formula do juramento sagrado: « Juro-te que o meu amor será sempre casto; juro considerar desde hoje a união das nossas almas como um casamento, e a ti como uma esposa querida. » N'aquelle instante sentia-me capaz de respeitar esses sentimentos ethereos... cria que d'esta larva terrestre surgiria um dia a mariposa immortal, que desligada das prisões da terra, voaria de astro em astro até se realisar a sua completa fusão com a alma universal dos mundos. As nossas formas são fugitivas, morredoiras; mas o amor, que sobrevive aos nossos corpos, servir-nos-ha de immortalidade. Quem sabe se não é a unica condição d'uma existencia eterna? Não terá o meu amor em si esta fôrça e este principio da eternidade? Não se sente immutavel, alheio ás vicissitudes do tempo? E' preciso amar muito, soffrer muito, chegar quasi ás extremas da loucura para abstrahir de si proprio em semelhantes visões.

Acordei de golpe como se fôra arrancado a um sonho. A mão que machinalmente levára á testa estava manchada de sangue. Só então vi que a carruagem servira de transporte ás victimas do desastre e que no meio da perturbação e anciedade geral, se esqueceram de fazer desapparecer estas nodoas sinistras. Registo o incidente porque teve para mim capital importancia.

Minutos depois chegava a Wildbad. No momento de subir a encosta, divisei uma carruagem que vinha em direcção da nossa, a toda a brida. Mais um incidente! disse de mim para mim. Por felicidade, o cocheiro, que dera por nós a distancia, teve tempo de apertar o travão. Os cavallos diminuiram logo o andamento. Oh! mas que surpresa! acabava de reconhecer Angela e minha tia dentro do vehiculo. Assomaram-se ambas á portinhola e ouvi as suas vozes exclamarem:

— Leão! Leão! é elle, é elle!

Segundos depois estava ao lado das duas. Minha tia deitou-me os braços em volta do pescoço, dizendo-me com anhelo:

— Louvado seja Deus! Estás são e salvo.

Angela agarrára-me as mãos, e apertava-as nervosamente... De subito escapou-se-lhe dos labios um grito:

— Estás ferido?

Comprehendi o seu terror e respondi immediatamente:

— Não! é que a carruagem serviu para transportar os feridos ao hospital e tem ainda manchas de sangue.

— Estás bem certo d'isso? perguntou minha tia outra vez inquieta.

— O mais que é possivel.

— Qual foi então o comboio que descarrilou?

— O que vem de Zell am See.

— Oh! meu Deus, que felicidade! exclamou a excellente senhora; em Gastein os telegrammas diziam que fôra o comboio de Vienna...

Angela largára a minha mão, mas continuava pallida como uma morta, e silenciosa. Minha tia é que proseguia com a sua volubilidade habitual.

— Imagina o susto que tivemos. Sabiamos que devias vir hoje. Ao lêr os telegrammas do choque não pude ser senhora de mim, resolvi partir sem demora. Angela quiz absolutamente acompanhar-me. Ah! passámos instantes bem crueis. Louvado seja Deus! Tudo ficou em susto.

Agradeci com effusão. A minha alma tambem entoava um cantico de graças. Angela estava ahi; tremia ainda: estampavam-se-lhe no rosto os indicios do seu anceio. Amava-me pois! Contemplava-a de quando em quando com uma expressão de amor e de reconhecimento indiziveis; sorria-me. Reparei que as suas mãos não tinham luvas, que não deitára nenhum agazalho pelos hombros. Esquecêra tudo com a afflicção e com a pressa. Refrescára o tempo com o entardecer e embrulhei-a no meu capote. Consentiu em tudo sorrindo sempre.

Até a senhora Celina me recebeu com demonstrações de mais viva alegria. Só Kromicki, com visivel mau humor, experimentava, com certeza, um sentimento de decepção. Um Ploszowski de menos na terra, não desarranjava em nada os seus planos e os seus negocios! Não era primo para todos os effeitos e especialmente para a herança?

Regressava ao hotel depois d'um passeio a Nassfeld, em companhia d'um grupo de capitalistas belgas, sem ter conseguido obter nada delles, e commentava: «Estes belgas são idiotas: ora imagina que se contentam com um interesse de tres por cento nos seus negocios.» Quando nos despedimos, participou-me que amanhã conversaria comigo ácerca de negocios graves. Esta declaração ter-me-ia inquietado noutra conjectura, mas adivinhava agora sem custo a que se referia.

— Até amanhan, respondi-lhe, porque tinha urgencia de ficar só e de coordenar as minhas impressões e idéas.

16 de julho.

Mal acabára de me vestir, quando minha tia bateu á porta do gabinete. Desejava contar-me o que se passára durante o periodo que estivera fóra.

— Imagina, disse-me, quando a obriguei a assentar, que Kromicki propôz associar-nos aos seus negocios.

Sorri com a noticia e perguntei não sem alguma alegria:

— E que decidiu?

— Recusei, como deves suppôr; sabes que não poupo as verdades a ninguem; ouviu das bôas: « Meu caro, respondi, a Providencia houve por bem dar-me uma riqueza que chega de sobejo para as minhas necessidades; para que quereria eu augmental-a associando-me ás suas aventurosas empresas? Falanos dos seus milhões, quero acreditar n'elles; mas emfim, visto os seus negocios serem tão brilhantes, guarde-os para si, e não busque socios. »

— Devia ter feito uma linda cara!

— Fez! não tinha nada que me agradecer; a phrase « empresas aventurosas » devia-lhe ter ido direita ao coração.

(Continúa.)

MANTEIGA BRETEL
ANALYSE

« Laboratorio Nacional de Analyses.
ANALYSE N. 730

Lê-se no boletim que acompanhou a amostra o seguinte:

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Despacho n. 7781 de 24 de janeiro de 1902. Remette-se para Analyse do Laboratorio Nacional, uma amostra de manteiga retirada de uma caixa marca C C A numero 567/720, pertencente a uma partida de 50 volumes, vindos do Havre, no vapor francez *Cotonia*, entrado em 23 de janeiro de 1902, a C. Abranches & C. descarregados na Estiva s./agua.

Alfandega 27 de janeiro de 1902.

(CON A RUBRICA: *F. Barros*). (Assignado) o Conferente.

T. Rocha.

Exhibiu o talão de pagamento da respectiva taxa em 29 de janeiro de 1902 á 1 hora e 25 minutos.

Pelos processos geralmente empregados não foi revelada nesta amostra de BRETEL FRERES a presença de margarina ou substitutos; nem a de substancias nocivas.

E' uma manteiga de boa qualidade,

Rio de Janeiro, 4 de fevereiro de 1902.
O chimico,
(Assignado) *Ph. João Alves Baptista.*

A **Manteiga Bretel** é encontrada em todos os bons trapiches e mercearias.

HOMŒOPATHIA

Roga-se aos amigos desta medicina enviarem os seus nomes e moradas ao Estabelecimento Homœopathico de SOUZA SOARES, em Pelotas, Rio Grande do Sul, afim de receberem GRATUITAMENTE, pelo correio, livretes e outros artigos de utilidade, relativos aos progressos da Homœopathia.

COPIADORES de 50 até 800 folhas para cartas, facturas, officios e outros fins; tintas de Stephens, de Faber, Sardinha (e outras) pretas, copiativas e de côres; ditas para carimbos de metal e borracha; pinceis, molhadores, prensas etc., etc.—Cadernos, livros em branco para escripturação mercantil, collegios e particulares; tratados e livros de instrucção os mais adoptados.—Impressão de cartões de visita, convites, diplomas, relatorios e todos os trabalhos typographicos, por preços razoaveis só na antiga casa **Laemmert**, *Rua Marquez de Olinda*, 4—**Recife**—a unica que vende os codigos telegraphicos **Brazil** e **Ribeiro.**

AVISOS

TELEGRAMMA RETIDO

Acha-se retido na estação do telegrapho nacional o seguinte telegramma:

Da Soledade, para Estephania Olavia, 49.

—

Estado das linhas:
Sul e norte, bôas.

CORREIO DO RECIFE

Esta repartição expedirá hoje malas pelo paquete *Prinz Waldemar*, para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos, recebendo:

Impressos, até 10 horas do dia.

Objectos para registrar, até 10 1/2 horas do dia.

Cartas para o interior da Republica, até 11 horas do dia.

Idem idem com porte duplo, até 11 1/2 horas do dia.

THE GREAT WESTERN OF BRAZIL RAILWAY COMPANY LD
AVISO

A Companhia Great Western of Brazil Railway Company Limited mudou a sua Repartição da Contadoria para o predio n. 11 largo do Corpo Santo 1.º andar, e do Almoxarife para o mesmo predio 2.º andar.

Recife, 25 de maio de 1903.
A administração.

AO COMMERCIO

Os abaixo assignados declaram ao commercio e ao publico que, nesta data, dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham na firma commercial Fragoso & C.ª, estabelecida á rua Duque de Caxias n. 105, ficando o activo e passivo do referido estabelecimento a cargo do ex-socio Ernesto dos Santos Fragoso.

Recife, 22 de maio de 1903.
Ernesto dos Santos Fragoso.
Pedro Barbosa da Silva Netto.

AO COMMERCIO

Os abaixo assignados declaram ao commercio e ao publico que, nesta data, dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham na firma commercial Barbosa & Santos, estabelecida á rua Duque de Caxias n. 103, ficando o activo e passivo do referido estabelecimento a cargo do ex-socio Pedro Barbosa da Silva Netto.

Recife, 22 de maio de 1903.
Pedro Barbosa da Silva Netto.
Ernesto dos Santos Fragoso.

CREDORES DA FAZENDA NACIONAL
Exercicios-findos

O abaixo firmado, residente no Rio de Janeiro onde exerce a advocacia, encarrega-se de requerer e liquidar em todas as repartições federaes contas em exercicio-findo, como sejam: montepio e meio soldo de viuvas ou herdeiros de militares e civis, habilitação dos mesmos, pensões, fornecimentos e vencimentos de quaesquer naturezas, mediante modica commissão, paga afinal.

Os srs. interessados poderão dirigir-se para informações ao dr. Francisco Xavier Paes Barretto, juiz de direito de Olinda.

João Paes Barretto.

Conego João F. Fernandes

Pessoa que tem uma carta para ser entregue ao rvdm. conego sr. João F. Fernandes e não sabendo onde a sua residencia, pede o especial obsequio a quem delle noticias souber de enviar informações para a rua da Concordia n. 36, loja.

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DE PERNAMBUCO

Assembléa geral extraordinaria

De ordem do sr. presidente convido os srs. associados a reunirem-se na terça-feira, 26 do corrente, ás 7 horas da noite, em nossa séde social á rua 15 de Novembro n. 71, para continuar a discussão da reforma dos estatutos.

Bruno Velloso.
1. secretario.

Clinica—Medica—Cirurgica
DO DR. MANOEL CARLOS DE GOUVÊA

Especialidades — Partos, molestias de pelle, molestias das mulheres e das creanças.

CONSULTAS: de 1 ás 3 horas da tarde em seu consultorio e residencia á rua Barão da Victoria 54.

CHAMADO: por escripto e a qualquer hora.

DECLARAÇÃO

Francisco Xavier de Carvalho declara que n'esta data deixou de ser seu procurador o sr. Francisco Elias de Sá e Luna, tendo prestado contas e passado a competente quitação.

Recife, 17 de maio de 1903.
Francisco Xavier de Carvalho.

DECLARAÇÃO

Francisco Elias de Sá e Luna declara que n'esta data deixou de ser procurador do sr. Francisco Xavier de Carvalho, ao qual prestou contas, como tudo consta do recibo de quitação que tem em seu poder.

Recife, 17 de maio de 1903.
Francisco Elias de Sá e Luna.

MONTE DE SOCCORRO

São chamados os srs. mutuarios possuidores das cautelas de numeros abaixo mencionados para resgatal-as ou reformal-as em virtude de já se achar exgottado o prazo de seus emprestimos (seis mezes) e terem de ser as mesmas vendidas em leilão, segundo o disposto do art. 30 § 5.º do regulamento em vigor.

Numeros:

43205	44269	44341	44386	44491	44571
43448	44270	44344	44489	44496	44574
43537	44273	44345	44490	44497	44576
43647	44274	44346	44403	44499	44578
43759	44275	44347	44408	44501	44580
43766	44284	44348	44416	44505	44582
43802	44288	44349	44418	44510	44583
43830	44300	44354	44424	44513	44587
43835	44311	44356	44426	44514	44589
43843	44313	44357	44431	44515	44595
43845	44314	44358	44432	44516	44596
43847	44315	44359	44436	44524	44600
43860	44318	44360	44437	44529	44602
43864	44319	44361	44439	44536	44603
43940	44321	44363	44440	44538	44606
43980	44325	44364	44443	44541	44610
44183	44328	44365	44454	44542	44613
44241	44331	44366	44457	44546	44618
44242	44332	44367	44461	44550	44623
44243	44333	44368	44462	44553	44627
44246	44334	44370	44474	44554	44628
44248	44335	44374	44481	44561	44630
44249	44338	44379	44483	44562	44631
44254	44339	44381	44485	44564	.....
44265	44340	44385	44487	44570	.....

CLINICA ELECTROTHERAPICA
DO
Dr. Thomaz de Carvalho

Operação, sem dôr, dos estreitamentos da urethra, do hydrocele.

Tratamento especial da «Elephancia» (pernas inchadas, carnosidades). Orchites, Adenites. Molestias da pelle, Ulceras. Rheumatismo. Paralysias, Hysteria, Epilepsia, Neurasthenia (esgotamento, fraqueza). Surdez, Enxaqueca.

Tuberculose, Bronchites, Asthma, Laryngites, pelas inhalações de medicamentos electrizados. Molestias do estomago e intestinos pela «massagem electrica.»

Tratamento das metrites, sem raspagem, e demais molestias do utero e ovarios.

Endireitamento dos «Cyphoticos» (corcundas.)

60—RUA BARÃO DA VICTORIA—60

Ao commercio e ao publico

Alfredo da Cunha Brandão declara que, para fins commerciaes, passará d'esta data em diante a assignar-se — Alfredo da Cunha Pereira Brandão.

Agua-Preta, 18 de Maio de 1903.

Ao commercio

Alfredo da Cunha Pereira Brandão declara que d'esta data em diante, será o unico responsavel pelo activo e passivo da firma Pereira Brandão & C.ª

Agua-Preta, 18 de Maio 1903.

Ao publico e ao commercio

Retirando-se de minha fabrica de chapéos *O Primor*, o sr. Affonso Fernandes de Castro Oliveira, declaro ao publico e ao commercio, que ficam portanto cessadas as funcções d'aquelle senhor desde o dia 8 do corrente mez, e bem assim os poderes que lhe conferi por procuração quando tive de ir á Europa.

Recife, 18 de maio de 1903.
José Nogueira da Silva.

Ao commercio

Nesta data deixou de ser meu empregado o sr. Francisco de Moraes Lins.

Recife, 20—5—1903.
José Ferreira.

DR. SILVA LEAL
MEDICO OCULISTA

Com pratica nos hospitaes de Paris e clinicas dos professores De Wecker e Panas, dá consultas de 11 ás 2 horas da tarde, em seu consultorio á rua Larga do Rosario n. 26, 1.º andar.

Residencia—Largo da Paz n. 5, Affogados.

Chamados por escripto.

DR. BARRETTO SAMPAIO, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. Wecker, de volta de sua viagem a Paris, onde, além das molestias de olhos, fez estudos especiaes das molestias de ouvidos, nariz e garganta, tem aberto o seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 51, 1.º andar, e póde ser procurado para molestias de olhos todos os dias de 1 ás 4 horas, excepto nos domingos e dias santificados e nas terças e sextas-feiras, de 11 horas a 1 da tarde para molestias de ouvido, ne garganta.

DR. BERARDO. Oculista do hospital Pedro II, mudou o seu consultorio para o n. 23, 1.º andar da mesma rua do Bom Jesus, onde dá consultas, de 2 ás 3 horas da tarde.

Residencia—Rua Real da Torre (Magdalena).

DR. COSTA LIMA (director do Hospital Militar).

Especialista de molestias do estomago e intestinos, syphilis e suas manifestações, febres e eruptivas, tratamento estreitamento da urethra pela dilatação cradual, dá consultas das 7 ás 9 horas ga manhã, no seu escriptorio e residencia—rua da Imperatriz n. 9, 1º. andar.

CLINICA MEDICA
DO
Dr. Theodorico Padilha
MEDICO DO HOSPITAL PEDRO II

Dá consultas e recebe chamados para o exercicio de sua profissão á rua do Cabugá n. 16 (1.º andar).

Residencia—Rua Gonçalves Ferreira Junior n. 1—Olinda 2

ANNUNCIOS

O «Diario de Pernambuco» resolveu adoptar preços especiaes para os annuncios alphabeticos subordinados aos titulos: aluga-se, vende-se, precisa-se, creados, casas, etc, etc.

Os preços serão os seguintes: 400 reis por tres vezes, não excedendo o annuncio de quatro linhas, 600 reis por seis vezes e 1$000 por quinze vezes.

ESTOMAGO

O DIGESTIVO MOJARRIETA viera operamilagres aos doentes de digestões difficeis, curando radicalmente as enxaquecas, aos dyspepticos e regularizando as funcções intestinaes. Não é panacéa, desde que pacientemente façam uso de 6 a 18 tubos do medicamento.

Depositarios no Brazil: *Silva Araujo & C.*, do Rio de Janeiro, á rua Primeiro de Março ns. 1 e 3.

FARELO

Em saccos de 40 kilos, o melhor que vem ao mercado, vende a preço sem competencia o armazem

BEMFICA
Rua da Companhia Pernambucana n.º 4

ASSUCAR REFINADO

A Refinaria Cruzeiro, vende-o aos preços seguintes:

Especial por 15 kilos...........	7$000
1.ª « « «	5$000
2.ª « « «	4$000

CAES DO CAPIBARIBE NS. 54 A 60

MANTEIGA BRETEL FRÈRES — A MELHOR DO MUNDO
Peçam em todos os bons trapiches e mercearias.

NOVA LOTERIA
DO
ESTADO DA BAHIA

Extrahida todos os dias, inclusive nos domingos, na capital d'aquelle Estado, sob a fiscalisação do Delegado do Governo, em favor das obras das Irmandades de São José, São Gonçalo e da Confraria do Senhor Bom Jesus da Cruz.

Contractante, o capitalista Antonio José Pedro

Esta acreditada loteria, verdadeira protectora dos pobres, com o fim de favorecer á pobreza n'este Estado, abria uma agencia n'esta capital, á rua Duque de Caxias n. 51, 1.º andar onde expõe á venda, os afortunados bilhetes da Loteria São José, cuja extracção é diariamente ás 4 horas da tarde inclusive os domingos.

Com a insignificante quantia de 200 réis o comprador ficará habilitado a receber nesta agencia, sem desconto algum, premio maior, além de outras sortes menores, sendo a unica que dá a vantagem de seis mil premios para os dois finaes do 2.º premio.

Os bilhetes para domingo devem ser comprados sabbado.

End. telegraphico
Korlima

OS AGENTES,
Koury & Lima.

SANTAL MIDY

Inoffensivo, de absoluta pureza, cura dentro de **48 HORAS** corrimentos que exigiam outr'ora semanas de tratamento com copahiba, cubebes, opiatas e injecções. Sua efficacia é universalmente reconhecida nas affecções da bexiga, na cystite do cólo, no catarrho vesical, na hematuria.

Cada Capsula tem impresso com tinta preta o nome MIDY

PARIS, 8, rua Vivienne, e em todas as Pharmacias.

Loteria de Sergipe
EXTRACÇÕES DIARIAS AS 3 HORAS DA TARDE
MEZ DE MAIO

Esta acreditada loteria chama a attenção do publico para os importantes planos que com pouco dinheiro, habilita á fortuna.

A's segunda-feiras	**20:000$ por 1000 rs.**
A's sexta-feiras	**12:000$ por 1000 rs.**
Os sabbados	**10:000$ por 200 rs.**
Em 13 de Maio	**25:000$ por 2000 rs.**

Todos os pedidos devem acompanhar a importancia eque haja a maior clareza, devendo toda a correspondencia ser dirigida á Agencia Geral, á Praça da Independencia ns. 31 a 37.

drec. **Bercampos**

BERNARDINO COSTA CAMPOS.

EM 21 DE ABRIL 100:000$000 POR 4$000

Arrendamento triennal dos engenhos Amaragy, a vapor e Retiro, de Gamelleira.

No dia 27 do corrente, ao meio-dia, irão á praça, por tres annos, o arrendamento dos engenhos «Amaragy e «Retiro», deste municipio, servindo de base o preço de 3:000$000 annuaes, por cada um, e mediante as clausulas constantes dos editaes e de petição inicial, existentes em cartorio.

Os ditos engenhos fornecem cannas á usina Estrelliana.

O escrivão,
I. J. Aroucha Filho

EXCELLENTE CASA

Aluga-se a excellente casa sita á Estrada de João de Barros n. 24. Tem grande sitio e acommodações para numerosa familia. A tratar na mesma casa.

Casacas e clacks

Casa especial
ALFAIATARIA RODRIGUES
Rua Barão da Victoria n. 48 A
ESQUINA DA DE SANTO AMARO

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO

ANALYZADO E APPROVADO PELA EXMA. JUNTA DE HYGIENE

Purifica o organismo e cura radicalmente os rheumatismos, as escrofulas e todas as affecções do sangue.

Milhares de casos hão sido curados radicalmente por este remedio popular.

PREPARADO NO LABORATORIO DE
Francisco Manoel da Silva
DROGUISTA
60—Rua Marquez de Olinda—60
PERNAMBUCO

A Mina de Ouro

PRAÇA DA INDEPENDENCIA N.

Bilhetes das loterias da *Capital Federal* e de *Sergipe.*

Casa acreditada e que mais sortes tem vendido até a data presente.

LOTERIA FEDERAL
EXTRACÇÕES DIARIAS

Esta conceituada loteria que está constantemente a mimosear este mercado com sortes de grande valor, offerece vantajosissimos planos aos que se habilitarem em seus afortunados bilhetes.

As segundas 15:000$000 por 2$000 e 7:500$000 por 1$000.
As terças 15:000$000 por 2$000 e 7:500$000 por 1$000.
As quartas 20:000$000 ou 25:000$ por 2$000 e 10:000$000 ou 12:500$ por 1$000.
As quintas 15:000$000 por 2$000 e 7:500$000 por 1$000.
As sextas 15:000$000 por 2$000 e 7:500$000 por 1$000.
Nos sabbados 50:000$000 por 8$000 e 6:250$000 por 1$000.

Todos os pedidos devem ser dirigidos á Agencia Geral á RUA 1.º DE MARÇO N. 23.—Endereço telegraphico: FIUZA.—Caixa do correio n. 155.

MARTINS FIUZA & C.

CASA DA FORTUNA

Hoje, SABBADO 9 do corrente—200:000$000 **Habilitem-se**

CHARLES FOX & SON
Successores de MARSHALL & C.º, *Leeds*, INGLATERRA

FABRICANTES DE

RISCADOS BRANCOS de LINHO e de BRINS IMPERIALS,

Vendem os seus generos por atacado medeante Negociantes de Manchester, Bradford e Londres.

Estas fazendas são merecidamente afamadas pela sua qualidade, durabilidade e apparencia. Cada peça leva a marca de fabrica do LION "Leão" com a assignatura da Casa e nenhumas outras são genuinas.

PEDIR AMOSTRAS PARA SE CONFRONTAREM

LLOYD AMERICANO
COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS

Capital social..........................	rs.	**1.000:0000$000**
Capital realisado......................	«	**300:000$000**
Deposito no Thesouro Federal..........	«	**200:000$000**
Renda do ultimo anno social, excedeu....	«	**800:000$000**

SEDE RIO DE JANEIRO

AGENCIA EM PERNAMBUCO

DOM. DE SAMPAIO FÉRRAZ
RUA DO COMMERCIO N. 16, 1.º ANDAR—frente

Manteiga Lepelletier
SUPERIOR A TODAS AS DEMAIS MARCAS

IMPORTADAS PARA O NOSSO MERCADO

Preparada exclusivamente de leite, qualidade garantida e approvada pelas juntas de Hygiene de

PARIZ, LONDRES, BERLIM E RIO DE JANEIRO

Seu consumo é universal.—Grande fornecedor do mercado inglez, da Companhia Messageries Maritimes e do segundo districto militar.—Membro titular do Jury da Exposição de Pariz 1900.—Hors Concours

ENDEREÇO TELEGRAPHICO CAMÕES — CAIXA NO CORREIO N. 142

FABRICA LAFAYETTE

IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO DIRECTA — PARA TODOS OS ESTADOS DA REPUBLICA

CASA MATRIZ
RUA VISCONDE D'INHAUMA N. 19
(ANTIGA DO RANGEL)
RECIFE—(*PERNAMBUCO*)

OFFICINAS E GRANDE LITOGRAPHIA A VAPOR

dirigidas por artistas de reconhecida competencia, Brazileiros, Allemães, Portuguezes e Francezes.

Rua do Padre Muniz ns. 15, 17 e 19

Esta casa manipuladora dos mais apreciados cigarros **Lafayettes, Flores da Penha, D. Luiz, Goyaz, Chumbados** e outras marcas—todas fabricadas com fumos escolhidos e de primeira qualidade — encarrega-se de quaesquer trabalhos lithographicos, desde o mais simples até ao mais difficil e finissimo chromo, para o que dispõe de pessoal de primeira ordem e material de superior qualidade, importados dos principaes centros productores da America e da Europa. Garante a nitidez do trabalho e a modicidade em precos.

Fumos picados e desfiados em todas as qualidades. Fornecimentos a pequenos e grandes fabricantes para manipulação. O **unico** estabelecimento n'este Estado que tem grande e variado deposito de papeis, tintas, artigos lithographicos, etc. Charutos das primeiras fabricas da Bahia. Variedade de artigos para fumantes.

CARTAS DE JOGAR

Fabrico especial d'esta artigo, nas qualidades mais apreciadas, rivalizando com o do estrangeiro.

MOREIRA & C.

Telephones: N. **603**—CASA MATRIZ
N. **194**—FABRICA E OFFICINAS

A fabrica e officinas acham-se franqueadas aos srs. visitantes, para certificarem-se da realidade de tudo que dizemos e que nenhum outro estabelecimento congenere póde—com verdade—asseverar.

PHARMACIA AMERICANA
DE
HERMOGENES DE MORAES

Neste estabelecimento, completamente reformado, encontrarão sempre os nossos freguezes completo sortimento de **Drogas, Productos Chimicos e Pharmaceuticos** de todas as procedencias.

TODAS AS ESPECIALIDADES PHARMACEUTICOS NACIONAES E ESTRANGEIRAS

Importação da Europa, America, e Sul da Republica

Avia-se com presteza qualquer receita, ou pedido. Preços sem competencia.

Rua Duque de Caxias n. 57
PERNAMBUCO

LOTERIA GARANTIDA
Segunda-feira, 1 de Junho

INTEGRAES **10:000.000** INTEGRAES

Vantajoso plano só tem 20 mil bilhetes

Unica loteria estadoal registrada no Thesouro Nacional

Extracção na Capital Federal ás 3 horas da tarde das

SEGUNDAS E QUINTAS FEIRAS

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas e na agencia A FORTUNA, Praça da Independencia ns. 32 a 38.

Endereço telegraphico — CASTRO.

J. CASTRO

XAROPE DE GIBERT
e Grageas de Gibert
AFFECÇÕES SYPHILITICAS
VICIOS DO SANGUE
Verdadeiros productos, facilmente tolerados pelo estomago e os intestinos.
Exigir as Firmas de
Dr GIBERT e de BOUTIGNY, Pharmaceutico
Receitados pelas celebridades medicaes
DESCONFIAR-SE DAS IMITAÇÕES.
ANGENDRE, MAISONS-LAFFITTE, PARIS.

Se vosso sangue está viciado,
Se soffreis de Rheumatismo,
Se mostrais symptomas escrofulosos,
Se tendes ulceras ou erupções.
Tomai o **ELIXIR**
CABEÇA DE NEGRO
PREPARADO NO LABORATORIO
DE
FRANCISCO MANOEL DA SILVA
DROGUISTA
60—Rua Marquez de Olinda—60
Pernambuco

HA DEPURATIVOS

Que andam por ahi annunciados como curando todos os males, como sejam *rheumatismos, syphilis, enxaquecas, asthma, tisica, dores de dentes* e até *callos nos pés*; desconfiai de tantas virtudes e usai do

ELIXIR
CABEÇA DE NEGRO
Analyzado e approvado pela exma. Junta de Hygiene.
PREPARADO NO LABORATORIO
DE *Francisco Manoel da Silva*
60—Rua Marquez de Olinda—60
PERNAMBUCO

Deposito em todas as Drogarias e Pharmacias.

Mais outra victoria do «Balsamo dos Indios»

FLORESTA, 22 DE FEVEREIRO DE 1903

Illm. sr. Alfredo Barros.—Satisfazendo o seu pedido attesto que minha mulher curou-se radicalmente de uma relaxação da uvula que soffria ha muitos annos, com dois vidros do Balsamo dos Indios de sua composição, tomados em gargarejos, segundo prescreve; e que por diversas vezes tenho usado o mesmo Balsamo, tambem em gargarejos, como abortivo do defluxo em começo, sempre com medio feliz resultado. Póde v. s. fazer desta o uso que lhe convier.

Do amigo respeitador e obrigado,
Manoel Nunes Corrêa,
Juiz de direito.

(Acha-se reconhecida a firma pelo tabellião publico de Floresta).

MANTEIGA BRETEL FRÈRES
A MELHOR DO MUNDO

Encontra-se á venda em todas as mercearias de primeira ordem e no armazem de Francisco Pinto & C successores de João Fernandes de Almeida

Travessa da Madre Deus ns. 1 2 e 28
RECIFE

DEPURATIVO

Melhor depurativo conhecido é o

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO

Analyzado e approvado pela exma. Junta de Hygiene.

PREPARADO NO LABORATORIO
DE
Francisco Manoel da Silva

Medicamento inoffensivo e facil de tomar.

Curas admiraveis de todas as affecções syphyliticas e outras caracterizadas pela impureza do sangue.

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS

CIMENTO

Muito forte, Marca *Jacaré*, qualidade superior a corôa em barrica de 100 e 150 kilos.

E' a primeira vez que vem a este mercado.

Se fornece alguma quantidade para prova.

Vende-se no Largo do Corpo Santo n. 4.

Raul de Oliveira.

Casa na Varzea

Aluga-se o chalet da rua S. João n. 29. A' tratar com José Alves Rodrigues, rua Nova n. 48 A.

ENGENHO

Vende-se, arrenda-se ou permuta-se por predios na capital um bom engenho, distante meia legua da estação, com todas as obras necessarias, moente e corrente, tendo muita varzea, mattas e bom cercado.

Para informações com Martins Moreira, rua do Vigario ou com o proprietario nas terças ou quartas-feira na Cambôa do Carmo n. 12, 1.º andar.

CASA EM OLINDA

Vende-se a casa terrea sita á ladeira do Varadouro n. 26: a tratar na mesma

Lei das fallencias
DE
16 DE AGOSTO DE 1902

VENDE-SE A 1$500
No escriptorio do «Diario»

Lei do orçamento

No escriptorio desta empreza vende-se a lei do orçamento vigente.

ANNUNCIOS FUNEBRES

Joaquim José de Carvalho
PRIMEIRO ANNIVERSARIO

Amelia Marinho de Carvalho, convida a todos os seus parentes e amigos a assistirem ás missas que manda celebrar por alma de seu nunca esquecido esposo Joaquim José de Carvalho, na egreja de Santa Rita de Cassia, ás 8 horas da manhã do dia 26 do corrente, 1.º anniversario de seu passamento, pelo que desde já se confessa eternamente grata a todos que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

Joaquim de Siqueira Carneiro da Cunha

Dr. Nilo Rodrigues de Miranda e sua familia, Joaquim de Siqueira Arruda Falcão e sua familia, Zenobio Marques Lima e sua familia e Manoel Antonio dos Santos Dias Filho, seu pae, seus irmãos e sua mulher, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem a uá missa que, por alma do seu bom e jamais esquecido amigo **Joaquim de Siqueira Carneiro da Cunha**, mandam celebrar na matriz da cidade da Escada no dia 26 do corrente ás 8 1/2 horas da manhã e desde já muito agradecem a todos que comparecerem.

Claudina da Costa Rego Galvão Uchôa
SETIMO DIA

Adolpho Coêlho Pinheiro e Candida Amelia Cavalcante Machado Pinheiro, possuidos da mais acerba dôr pelo infausto passamento de **D. Claudina da Costa Rego Galvão Uchôa**, convidam seus amigos, e aos parentes e amigos da finada para assistirem a uá missa que mandam celebrar no dia 27 do corrente na egreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, ás 8 1/2 horas da manhã, antecipando, desde já, sua eterna gratidão. E' celebrante o rvdm. padre João Augusto do Nascimento Pereira, vigario do Recife.

D. Maria de Oliveira Fernandes

O dr. José Antonio de Almeida Pernambuco sua esposa e filhos, convidam os parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar na matriz da Bôa-Vista, ás 8 1/2 horas do dia 30 do corrente, 7.º dia do fallecimento de sua inolvidavel tia D. MARIA DE OLIVEIRA FERNANDES.

Antecipam seus agradecimentos.

José Antonio Ramalhosa
TRIGESIMO DIA

Maria José Ramalhosa, seus filhos, genros, netos (ausentes), Pedro José Esteves, sua mulher e filhos, penalizados com a infausta noticia do fallecimento de seu sogro, pae e avô, José Antonio Ramalhosa em Gouderau (Portugal, á 27 de abril proximo passado, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que por sua alma, mandam celebrar na matriz da Bôa-Vista, pelas 8 horas da manhã de quarta-feira, 27 do corrente, trigesimo dia do seu fallecimento. Hypothecam desde já sua eterna gratidão a todos que se dignarem de comparecer a esse acto de caridade e religião.

Maria Emilia Carvalhal Sarmento
TRIGESIMO DIA

José Teixeira Sarmento, Eduardo Teixeira Sarmento, Antonio José Teixeira, tendo recebido de Portugal a infausta noticia do fallecimento de sua nunca esquecida mãe, tia e avó, convidam ás pessoas de suas relações a assistirem ás missas que por sua alma, mandam resar no convento do Carmo desta cidade ás 8 horas da manhã do dia 27 do corrente, trigesimo dia do seu fallecimento, anticipando-se agradecidos a todos que comparecerem a este acto de religião.

LEILÕES

GRANDE LEILÃO

De excellentes moveis, importante e novo piano do fabricante F. Rosenet, crystaes, ricos quadros, espelho oval biseauté e tudo mais que perfaz a ornamentação de uma casa de familia.

A saber:

Uma linda mobilia a Luiz XV, composta de 1 sofá, 4 cadeiras de braço, 18 de guarnição, 2 de balanço e 2 consolos com pedra, 1 importante piano do fabricante F. Rosenet, 4 cadeiras com frizos dourados, 1 espelho fino oval vidro biseauté, 6 ricos quadros com paysagens, 3 leques enfeites de sala, 1 vaso com flôres, 1 cadeira de lona, 2 carneiras pequenas, 1 tapete grande para sofá, 3 ditos pequenos para portas, 2 pelles para portas, 1 cadeira para piano, 1 carneira para o mesmo, 1 almofada para sofá, 4 jarros para cortinados, 26 pannos de crochet para cadeiras, 10 cortinados para portas, 1 lote de musicas, 3 cestas com flôres artificiaes, 1 cortinado grande para cama, 1 berço dourado com colchão para criança, 1 mosquiteiro, 1 excellente guarda-vestidos, guarnecido d'erable, 1 linda commoda com pedra guarnecida d'erable, 1 toilette moderno com erable, 1 lavatorio com pedra e erable, 1 banca de cabeceira de cama com pedra e erable, 1 santuario, 1 commoda de amarelio guarnecida d'erable, 1 estante envidraçada para livros, 1 cabide, 1 cama de casal com erable, 1 jarro, 1 guarnição para lavatorio, 3 enfeites para toillette, 1 candieiro com pé, 1 cabide columna, 1 cupula para cama, 1 cesta para roupa, 1 excellente guarda-louça de suspensão, com tampo de pedra e guarnecido d'erable, 2 aparadores com prateleiras de pedra e erable, 1 guarda comida com pedra e enfeites d'erable, 10 cadeiras de junco, 1 lavatorio idem e guarnição, 1 mesa para filtro, 1 jarrinha com torneira, 1 mesa pequena, 1 machina para costuras com caixa, 1 despertador, 1 candieiro para sala, 1 quartinheira, 1 apparelho fino de porcellana dourada para jantar, 1 centro de metal para mesa, 1 apparelho fino de porcellana dourada para chá, 1 galheteiro fino de metal, 1 paliteiro idem, 1 figura de porcellana—Beijo de Amôr,—1 guitarra, louças avulsas, 2 assucareiros de agath, 4 bules idem, 3 garrafas para vinho, 2 compoteiras, copos de crystal, calices idem, 1 pegador de moscas, 1 machina para café, vidros, 3 bandejas, talheres, colheres, 1 trinchante, concha para sopa, saca-rolhas, talher para salada, abridor de latas, 1 mesa de cozinha, 1 candieiro, bacias de estanho, 1 trem de cozinha, taboas e ferros para engommar, 1 berço de amarello, 1 cabide grande, 1 fogareiro, 1 almofariz, 1 machina para costuras e muitos outros objectos de uso domestico.

Terça-feira, 26 do corrente
ÁS 11 HORAS
Na rua Pedro Affonso (antiga da Praia n. 33 1.º andar)

O agente Gusmão autorizado pelo Illm. sr. José Lopes Duarte, que embarcou com sua exma. familia para Europa, fará leilão de todos os moveis importantes da casa de sua residencia acima referida.

LEILÃO

De bons moveis, crystaes, espelhos, quadros, candieiros a gaz e muitos outros moveis de casa de familia.

Dezeseis milheiros quadrados de azulêjo.

Sexta-feira, 29 de maio
ÁS 11 HORAS
AGENTE — PINTO

Os diarios d'amanhã darão os pormenores.

ANNUNCIOS MARITIMOS

PACIFIC STEAM NAVIGATION COMPANY
O PAQUETE
ORCANA

E' esperado do sul no dia 29 de Maio e seguirá depois da demora do costume para Liverpool, com escala por **S. Vicente, Lisbôa, Coruna e La Pallice.**

N. B.—Este paquete não tem accomodações para passageiros de 2.ª classe.

A Pacific Steam Navigation Company, de accôrdo com a Royal Mail Steam Packet Company, emittirão bilhetes de passagem de ida e volta de 1.ª, e 2.ª classes para os portos da Europa, Brazil e Rio da Prata, podendo os srs. passageiros voltar em qualquer dos navios das dias Companhias.

Para carga trata-se com o correcter A. B. Dallas, rua do commercio n. 10, andar terreo.

Para passagens, encommendas e outras informações com os agentes

RUA DO COMMERCIO N. 10, 1.º ANDAR
Wilson Sons & C. Limited

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
NAVEGAÇÃO

O paquete **UNA** (commandante Castello Junior), segue no dia 27 do corrente ás 4 horas da tarde para **Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará e Camocim.**

O vapor **RIO FORMOSO**, (commandante A. Guimarães), segue nestes poudias directo ao **Rio de Janeiro.**

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Novo Lloyd Brazileiro
O PAQUETE
ALAGOAS

Illuminação e ventilação electrica. Commandante 1.º teente C. Moreira. E' esperado do sul no dia 28 do corrente e seguirá para **Parahyba, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Santarem e Manáos.**

O VAPOR
BRASIL

Illuminação e ventilação electricas. Commandante 1.º tenente A. F. Silva, e espera-se do norte no dia 29 do corrente e seguirá para **Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro** no mesmo dia as 6 horas da tarde.

As passagens pagas a bordo custam mais 15 %.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Livramento no Caes da Companhia Pernambucana.

N. B.—As reclamações de faltas só serão attendidas até 3 dias depois das descargas dos vapores.

Para carga, passagens e valores trata-se á

RUA DO COMMERCIO N. 46, 1.º ANDAR

THOS & JAS HARRISON

O vapor inglez **ORION**, é esperado de Livrpool no dia 8 de junho, seguindo depois da demora necessaria para o mesmo porto.

Para carga, passagens e valores trata-se com os agentes.

JULIUS VON SOHSTEN
Rua do Commercio n. 13

LAMPORT & HOLT

O vapor inglez **BYRON**, é esperado do sul no dia 7 de junho, seguindo depois de pequena demora para **Barbados e New-York.**

Para passagens, cargas e encommendas trata-se com o agente,

JULIUS VON SOHSTEN
RUA DO COMMERCIO N. 13 (1.º ANDAR)

ALUGA-SE na secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife:

Freguezia da Bôa-Vista

Becco do Veras n. 13, sobrado de 1 andar.

Rua 7 de Setembro n. 22 casa terrea.

Freguezia de Santo Antonio

Rua Marcilio Dias n. 8, loja.

Freguezia do Recife

Rua Marquez de Olinda n. 53, 2.º andar.

Idem n. 33, sobrado de 2 andares.

Rua da Madre de Deus n. 10 A, casa terrea.

Rua do Tuyuty, outr'ora da Lapa n. 8, sobrado de 1 andar.

Idem ns. 2 e 11, casas terreas.

Rua do Amorim ns. 60, 62 e 64, casas terreas.

Rua dos Burgos ns. 2 e 21, casas terreas.

Rua do Vigario n. 22, 3.º andar.

Idem n. 25, loja.

Idem n. 27, loja e 1.º andar.

Rua do Bispo Sardinha n. 3, 2.º e 3.º andares.

Idem n. 9, 1.º andar.

Idem n. 11, 1.º andar.

Rua da Moeda n. 37, casa terrea.

Idem n. 41, sobrado de 1 andar.

Rua Domingos José Martins n. 132, loja.

Idem n. 134, loja.

Idem n. 16, casa terrea.

Rua da Restauração n. 27, casa terrea.

Rua do Bom Jesus n. 12, sobrado de 1 andar.

AMA—Precisa-se de uma para cozinhar e comprar, á rua Duque de Caxias n. 37, 2.º andar.

AMAS—Precisa-se de duas, uma para lavar e engommar, outra para cuidar de uma creança.

Trata-se á Mangabeira de Cima, n. 24, Arraial.

ALUGA-SE a casa n. 28 á rua do Amparo, em Olinda, muito secca, fresca e limpa tem 4 quartos e bom quintal, a tratar na rua do Vigario n. 19, 1.º andar.

ALUGA-SE a casa n. 68 do Pateo do Terço, tem bons commodos, a tratar da rua do Vigario n. 19, 1.º andar.

ALUGA-SE uma casa moderna, bom sitio e banho, optimas condições hygienicas em Tigipió, aluguel 20$000 mensaes; a tratar na rua Imperial n. 55. C, mercearia.

ALUGA-SE uma casa muito limpa, forrada e pintada a oleo, com agua e banheiro na rua de S. João n. 63 G. Freguezia de S. José; a tratar na rua Imperial n 55 C, mercearia.

ALUGA-SE por 35$000 o primeiro andar, rua da Cruz n. 44, e o segundo, rua da Cadeia n. 3, (Recife); a tratar a rua Vidal de Negreiros n. 129.

ALUGA-SE uma casa com sitio á estrada do Rozarinho n. 6, com modico aluguel; á tratar a rua da Imperatriz n. 18, (loja).

ALUGA-SE a excellente casa da campina da Casa Forte, n. 17, e outra á rua de São João n. 6 A, a tratar á rua Pedro Affonso n. 37, 2.º andar.

ALUGA-SE a casa terrea n. 20 á rua da Roda, a tratar na rua Duque de Caxias n. 91.

ALUGA-SE o 3.º andar da rua Larga do Rosario n. 37, defronte da igreja, a tratar na Loja de Imagens.

ALUGA-SE o segundo andar do predio n. 29 á rua Vidal de Negreiros, a tratar na mesma rua n. 62, 1.º andar, de meio dia ás 2 horas da tarde.

ALUGA-SE uma casa de pedra e cal, junto da Estação do Arruda, tendo 3 quartos, 2 salas, cozinha, dispensa, banheiro, n'um sitio diversas fructeiras; a tratar com o sr. Antonio Stephano na rua dos Prazeres n. 36.

ALUGA-SE o chalet na rua Amelia, n. 15 (Afflictos) assoalhado e com acommodações para grande familia, a tratar no mesmo.

AGENCIA JORNALISTICA PERNAMBUCANA—Vende recibos para aluguel de casa a preço sem competencia, rua do Imperador, n. 31.

AMA—Precisa-se de uma para serviços domesticos; a tratar á rua Velha n. 28.

ALUGA-SE BARATO, o sobrado n. 1 da rua do Hospital Pedro II, bem como a casa n. 5, tem agua, muitos commodos, quintaes murados e muito fresco: a tratar na mesmo rua n. 9. Alugam-se tambem casas pequenas.

AMA—Precisa-se de uma para cozinhar, á rua Barão de S. Borja n. 26.

ALUGA-SE o 2º andar do sobrado á rua Lomas Valentinas n. 66; a tratar na rua Madre de Deus n. 7, armazem.

AMAS—Precisa-se de duas na rua Estreita do Rosario n. 3—Pharmacia.

ALUGA-SE o armazem n. 58, á rua Bom Jesus; a tratar no mesmo.

ALUGA-SE por 65$000, o predio de um andar n. 54, á rua Luiz do Rego, grande quintal muito commodos, bonds á porta, a tratar, na rua Vidal de Negreiros n. 129.

BOLOS, inglez ou de chocolate, pão de ló, pudings, biscoutos, pasteis de nata, bôlo de rôlo e outros, cangica; assim como preparam-se bandejas, tudo por preço modico, na rua Nunes Machado n. 12.

CARTÕES postaes, com vistas de Pernambuco, Bahia e Rio de Janeiro (e outros de fantasia) na Livraria á rua da Cadeia n. 4, Recife.

CUSTA apenas 1$000 um exemplar do sensacional romance *Modestia e Vaidade*, producção de Peladan. Vende-se no escriptorio do *Diario*.

CITHARA, vende-se uma importante em perfeito estado na «Tabacaria Bella Italia» á rua da Imperatriz n. 58.

CASA na Varzea aluga-se a da rua de S. João n. 6, com bôas condições, limpa, proxima ao banho, a tratar na Cambôa do Carmo n. 15.

COQUEIROS NOVOS—Vendem-se á rua do Hospital Pedro II, n. 9, bem como grade de caixa de tapamento para portas de 5 por 10 palmos.

COZINHEIRA—Precisa-se de uma que saiba bem cozinhar á rua Velha n. 28.

COFRE DE MILNERS.—Vende-se em tamanho 70×55 centimetros. Tambem se vende armação e carteiras, rua Bom Jesus, n. 58.

CASA NA IPUTINGA.—Faz-se qualquer negocio, vende-se baratissima ou permutando-se por outra menor em qualquer bairro da cidade ou suburbios, uma bem construida casa de taipa, com bons commodos e grande terreno, com boa cacimba, sendo a mencionada casa em formato de chalet e situada á margem da estrada nova de Caxangá, muitissimo perto da estação de Iputinga.

A tratar na rua Larga do Rosario n. 17, officina de Relojoeiro, das oito da manhã as cinco da tarde.

Recife, 13—5—1903.

DÁ-SE dinheiro para levantamento de penhoras de joias mediante a respectiva cautella e faz-se outros negocios congeneres.

Rua Velha n. 75, 1.º andar, das 10 as 5 da tarde.

Facturas e memorandums prepara-se em 24 horas nesta redacção.

LUSTRE para tingir e lustrar chapeus de palha das cores mais modernas, chegou nova remessa; para vendas em grosso no armazem de Nunes Fonseca & C., á rua do Imperador.

LINHA em carriteis marca raposa, a mais barata e superior a todas as marcas existentes, vende-se no deposito á rua Duque de Caxias 91.

MALAS proprias para viagens, enxovaes de casamentos, collegios etc.

Encontra-se á rua Duque de Caxias, n. 38; acceita-se encommendas e concertos.

MERCEARIA—Vende-se uma muito bem localizada e afreguezada; a tratar na rua Marquez do Herval n. 141.

MERCEARIA—Vende-se uma importante, a tratar com Joaquim Ferreira de Carvalho, na rua Madre de Deus n. 22.

MODESTIA E VAIDADE, lindissimo romance de **Peladan**. Vende-se á 1$000 o exemplar, no escriptorio do *Diario*.

N. 138.900—A sra. d. Nympha Bastos de Assumção tem uma carta na rua do Hospital Pedro II, n. 9 desde janeiro de 1901.

N. 490.000—O sr. Alfredo J. Richmond—mechanico—tem uma carta nos Coêlhos, rua do Hospital Pedro II, n. 9 desde novembro de 1900.

N. 52.500—O sr. Adelino Ferreira Duarte, tem uma carta nos Coêlhos, a rua do Hospital Pedro II, n. 9, desde 899.

N. 210.000—O sr. padre Augusto Adolpho Soares Kusenettu, tem uma carta na rua do Hospital Pedro II, n. 9 (Coêlhos) desde janeiro de 1901, bem assim a sr. d. Maria Benedicta da Conceição.

PIANO—Vende-se um em perfeito estado, de acreditado fabricante na *Tabacaria Bella Italia*, á rua da Imperatriz n. 58.

PARA VIAGENS, malas proprias para camarotes encontra-se na rua Duque de Caxias, n. 38; acceita-se encommendas e concertos.

PIANO—Fabricante Pleyel.—Vende-se um forte piano em perfeito estado de bôa conservação, por preço commodo; a tratar na rua Padre Floriano n. 20. Freguezia de S. José.

PRECISA-SE contractar, para uma fabrica de tecidos, um mestre perfeito em preparação, que conheça as machinas de Orward Bullouck; um contra-mestre de fiação e outro de tecelagem, com pratica dos theares de xadrez.

Informações no escriptorio deste *Diario*.

PIANO—Vende se um do fabricante Collard—e um graphophone com cilyndros, tudo muito barato.

A tratar na rua Larga do Rosario n. 17, Officina de Relojoeiro.

Recife, 14—5—1903.

REGISTRO de Obrigacões (Lei e Regulamento sobre) por Assis Moura, annotado, e livros escolares, na antiga Livraria Laemmert, á rua da Cadeia n. 4, Recife.

SOCIOLOGIA Criminal de Paulo Egydio, a 6$000 o volume, na antigo Livraria Laemmert, á rua da Cadeia n. 4, Recife.

SAPOTAS E SAPOTIS—Compra-se alguns pés já em bôas condições a informar á rua Duque de Caxias n. 35, alfaiataria.

TINTAS nacionaes e estrangeiras para escrever, copiativas e para carimbos de metal e borracha, na Livraria á rua da Cadeia n. 4, Recife.

UMA sra. tendo já exercido o magisterio publico 4 annos, offerece-se para ensinar particular pelo diminuto preço, 3$000 por mez, pagando o 1.º mez adiantado.

Ensino primario, trabalhos de agulha, papel de arroz, bordados branco missanga, ouro, lã e sêda.

Largo do Pombal n. 3.

VENDE-SE um lustre de crystal perfeito, com 2 bicos, 1 registro para o mesme e encanação, a tratar na rua Imperial, n. 110.

VIAGENS.—Malas proprias para viagens por terra e mar encontra-se de todos os tamanhos, á rua Duque de Caxias n. 38; acceita-se encommendas e concertos.

VENDE-SE os engenhos, Varzea de Una e Outeirão, distantes da estação de Tapera meia legua, com bons terrenos, bôas mattas, bôas obras, bons cercados, moente e corrente.

Quem pretendel-os dirija-se ao engenho Varzea de Una.

VENDE-SE o café do pateo do Paraizo n. 30, livre e desembaraçado; o motivo da venda é o dono estar doente e prohibido do medico de continuar; a tratar no mesmo.

VENDE-SE uma casaca nova, (parisiense), a tratar na rua da Concordia n. 36, loja.

VENDE-SE um cavallo gordo, forte, andador e pequeno, com os respectivos arreios; a tratar em Olinda, á rua Dr. Prudente de Moraes, n. 10, antiga Mathias Ferreira.

Na mesma casa, vende-se um novo e importante graphophone, com setenta cylindros, e um piano, em bom estado. Este ultimo é de preço muito modico.

VENDE-SE a Padaria e Mercearia do Entroncamento n. 213.

VENDE-SE as Usinas Santo Ignacio, Firmeza, Cuyambuca e Bom Gosto, situadas á margem da Estrada de Ferro de S. Francisco. Trata-se na rua do Commercio n. 6, 1.º andar.

VENEZIANA, compra-se uma em bom estado; á rua Barão da Victoria, n. 59, 1.º andar.

EDITAES

EDITAL

Alistamento eleitoral

João Felippe de Souza Leão, presidente a 5.ª commissão seccional de alistamento eleitoral, faz publico a quem interessar possa, de accordo com a segunda parte do art. 21 da lei n. 35 de 26 de janeiro de 1903, que, terminando o mesmo alistamento, ficou elle assim organizado em vista das disposições da já citada lei.

1 Antonio Fernandes Pereira Braga
2 Antonio Teixeira de Lima
3 Antonio Gomes Pereira Guerra
4 Arthur de Carvalho Paes de Andrade
5 Antonio Joaquim da Silva.
6 Antonio Manoel da Silva Braga
7 Antonio Maia de Lima
8 Amaro José Gomes.
9 Antonio de Mello Falcão
10 Amaro Alves Bandeira Campello
11 Alfredo de Carvalho Paes de Andrade
12 Alfredo de Carvalho Paes Barretto
13 Antonio Fernandes da Veiga
14 Antonio da Silva Maia.
15 Antonio José dos Santos
16 Antonio José d'Oliveira
17 Antemogenes Correia Maia
18 Adolpho Alves Falcão Taques
19 Agostinho da Silva Neves
20 Adolpho de Souza Franco
21 Augusto Corbiniano d'Almeida.
22 Antonio Abdias da Rocha Samico.
23 Alfredo Odorico de Seixas e Silva.
24 Augusto da Silva Neves.
25 Antonio Borges dos Santos.
26 Antonio Gomes da Silva.
27 Antonio Pereira de Lucena.
28 Aniano Bezerra Cavalcante da Silva Costa.
29 Antonio Francisco da Silva Maia.
30 Antonio Ildefonso de Souza Rangel.
31 Alexandrino Auxencio Gabriel.
32 Alfredo Gomes Deschamps.
33 Antonio Vicente Ferreira.
34 Arthur José do Carmo.
35 Antonio Florencio de Vasconcellos.
36 Bento Manoel Carlos de Mello.
37 Bernardino Pereira Ramalho.
38 Bento José da Luz.
39 Bernardino da Silva Martins.
40 Bernardino de Senna Vieira Lima.
41 Christovão das Mercês Gonçalves Guerra.
42 Cicero Gomes Pereira Guerra.
43 Claudiano Aleluia da Gama.
44 Caetano José de Barros.
45 Claudino José d'Almeida.
46 Chrispim José de Barros.
47 Domingos André Chaves Junior.
48 Emygdio Cavalcante d'Albuquerque Leão.
49 Ernesto de Carvalho Paes de Andrade
50 Francisco José Monteiro.
51 Francisco Aleixo de Sant'Anna.
52 Francisco Mendes Pereira Guerra.
53 Francelino Pereira Ramalho.
54 Francisco José Lisbôa.
55 Francisco de Paula Pinto.
56 Francisco Solano de Sá.
57 Florentino Antonio Gonçalves.
58 Francisco Pereira Ramalho.
59 Francisco Marques da Silva.
60 Francisco Diogenes de Paula Malagueta.
61 Bacharel Francisco Torquato Paes Barretto.
62 Francisco Armino Alves da Guarda.
63 Guadencio Anastacio do E. Santo.
64 Gervasio Olegario Correia Maia.
65 Galdino de Barros Wanderley.
66 Galdino de Carvalho Paes de Andrade.
67 Heliodoro Gomes dos Santos.
68 Innocencio Correia Maia.
69 Izaias Custodio de Menezes.
70 José Traves de Menezes.
71 José Rodrigues dos Santos.
72 João Luiz de Souza.
73 José Francisco da Silva Vieira.
74 José Gregorio da Cruz.
75 José Ignacio.
76 José Ildefonso de Souza Rangel.
77 José Antonio d'Assumpção.
78 Joaquim Manoel d'Oliveira e Silva.
79 José Vieira de Lima.
80 Dr. Joaquim José Ferreira da Rocha.
81 José Ignacio Gomes.
82 José Gorgonho Carlos.
83 João Anteportam de Salles Menezes.
84 Julio Cesar Marinho Falcão.
85 José Olegario Cavalcante.
86 José Autiliano de Luna.
87 Joaquim da Silva Azevêdo.
88 Joaquim Martins Vital.
89 José Francisco Lauriano.
90 Joaquim Lopes Teixeira.
91 Joaquim José da Silva Moreira.
92 João Baptista da Silva.
93 João José Pinto.
94 João Baptista de Oliveira.
95 José da Silva Lordello.
96 José Napoleão de Senna Freire.
97 José Mauricio da Silva.
98 Joaquim Thomaz do Nascimento.
99 João José de Lima.
100 José Paes de Lyra.
101 João Elpidio de Carvalho.
102 José Sebastião dos Santos.
103 João da Silva Neves.
104 João Ferreira da Silva.
105 José Alves Falcão Taques.
106 João Baptista de Almeida.
107 João Buarque de Hollanda.
108 José Francisco Gororoba.
109 João Ansberto Lopes.
110 José Vicente Ferreira.
111 João Rodolpho Marinho Falcão.
112 João Francisco Bezerra.
113 Joaquim Gonçalves Saldanha.
114 José Soares Brandão.
115 João José da Costa.
116 José Pedro Jacques.
117 José de Paula Pinto.
118 Joaquim Virissimo dos Santos.
119 José Sabino da Silva.
120 João Felippe de Souza Leão.
121 José Machado da Rosa.
122 João Thomaz Cavalcante Pessôa.
123 Joaquim Rodrigues da Silva.
124 José da Costa Callado.
125 João da Costa Callado.
126 João Izidoro da Silva Prazeres.
127 Leonillo José de Sant'Anna.
128 Coronel Luiz Bernardo C. Branco da Rocha.
129 Leonidas Affonso Augusto Paes.
130 Landelino Rocha.
131 Luiz de França Pereira de Andrade.
132 Leonel Augusto Ferreira.
133 Manoel Menezes de Albuquerque.
134 Miguel Gomes Ferraz.
135 Manoel Cleto de Castro.
136 Manoel de Mello Falcão.
137 Manoel Antunes do E. Santo.
138 Manoel José de Lima.
139 Manoel Augusto Cavalcante de Albuquerque.
140 Manoel da Paz Araujo.
141 Manoel Alexandrino José de Barros.
142 Manoel Germano de Azevêdo.
143 Malaquias Rodrigues de Salles.
144 Martinho Paes Barretto.
145 Manoel Antonio da Cunha.
146 Manoel Affonso de Albuquerque.
147 Manoel Triumpho dos Passos.
148 Manoel Pedro do Nascimento.
149 Manoel Gomes Pereira Guerra.
150 Manoel de Souza Franco.
151 Manoel Augusto Alves.
152 Manoel Campos Rosas.
153 Manoel Joaquim Lopes.
154 Manoel Antonio de Souza.
155 Manoel Rodrigues da Silva Sobrinho.
156 Manoel Dias de Araujo.
157 Manoel Tavares Xavier.
158 Manoel José Ferreira Netto.
159 Manoel Pereira da Silva.
160 Manoel Maximiano Ferreira de Souza.
161 Maximo de Araujo Aquino Cesar.
162 Manoel Serapião da Costa Chaves.
163 Manoel Lucas de Lima.
164 Pedro de Hollanda Trevas.
165 Pedro José Coêlho.
166 Pedro Castello Branco da Rocha.
167 Paulino Virissimo de Oliveira Mello.
168 Silvino Rodrigues Cardoso de Barros.
169 Severino de Araujo Lima.
170 Serviliano Corrêa Maia.
171 Severino Ferreira da Silva.
172 Silvino José Vianna dos Santos.
173 Severino Bezerra dos Santos.
174 Severino Vicente Ferreira.
175 Sebastião Vicente Ferreira.
176 Zacharias Jeremias Cesar.

FALLECIDOS

Geraldo José de Barros.
Thomaz de Aquino Cesar.

MUDADO DE DOMICILIO

Florencio Lopes Beltrão.

Eu, Augusto da Silva Neves, secretario da 5.ª commissão seccional, o escrevi.

5.ª commissão seccional, em 24 de maio de 1903.

João Felippe de Souza Leão.
Presidente.

EDITAL

Alfandega de Pernambuco

Pelo presente edital fica o sr. F. A. Arruda Camara, estabelecido á rua Barão de Itamaracá n. 2, freguezia da Graça, intimado para recolher aos cofres desta repartição, dentro do prazo de 15 dias, a contar desta data, a quantia de dois contos e cem mil reis (2:100$000), importancia total das multas que lhe foram impostas por despacho da inspectoria desta Alfandega, proferido no dia 19 do corrente mez nos autos de infracção do regulamento n. 3622 de 26 de março de 1900, lavrados contra o mesmo sr. pelo agente fiscal dos impostos de consumo, José Mamede Pessôa Valença.

2.ª secção, 22 de maio de 1903.

O chefe,
Manoel Zeferino.

EDITAL

2.º DISTRICTO MILITAR

De ordem do sr. general de brigada commandante do districto e presidente do conselho de viveres e forragem aos corpos d'esta guarnição, chama-se concorrencia para o fornecimento dos artigos abaixo declarados, durante o 2.º semestre do anno corrente, para o que fica marcado o dia 3 de Junho proximo, á uma hora da tarde, quando se reunirá o mesmo conselho afim de proceder á abertura das propostas, devendo os proponentes habilitarem-se devidamente até a vespera d'aquelle dia, entregando n'esta secção os seus requerimentos, observando as formalidades exigidas nas instrucções que baixaram com o decreto n. 2213 de 9 de Janeiro publicado em ordem do dia do exercito n. 709 de 8 de Fevereiro, tudo de 1896:

Aguadente de canna, litro.
Aletria, kilo.
Arrôz branco, kilo.
Assucar especial, kilo.
Assucar de 1.ª, kilo.
Assucar de 2.ª, kilo.
Assucar de 3.ª, kilo.
Azeite dôce de Lisbôa, litro.
Bacalhau em caixa, kilo.
Bacalhau em barrica, kilo.
Batatas nacionaes, kilo.
Batatas portuguezas, kilo.
Carne verde, kilo.
Carne sêcca do Rio Grande, kilo.
Café em grão, kilo.
Chá verde Hisson, kilo.
Farinha de mandioca, litro.
Feijão preto ou mulatinho, litro.
Fructas (bananas ou laranjas rações de 2) ração.
Goiabada de Pesqueira, kilo.
Kerozene, litro.
Lenha (acha de 3 kilos), acha.
Manteiga «Leppelletier», kilo.
Massa para sôpa, kilo.
Pão, kilo.
Queijo de Minas, kilo.
Queijo do Reino, kilo.
Sabão virgem, kilo.
Sal commum, litro.
Toucinho da terra, kilo.
Temperos, kilo.
Vassouras pequenas de piassava, duzia.
Vassoura communs de piassava, duzia.
Velas Apollo, pacote.
Verduras, kilo.
Vinho branco, litro.
Vinho Figueira, litro.
Vinagre branco de Lisbôa, litro.
Vinagre tinto de Lisbôa, litro.

FORRAGEM

Alfafa, kilo.
Capim (feixes de 3 kilos), feixes.
Farello, kilo.
Milho muido, kilo.
Ferragem, numero.

OBSERVAÇÕES

O proponente cuja proposta fôr acceita caucionará a quantia de 200$000, que servirá para garantia da assignatura de seu contracto, caso em que lhe será restituida, perdendo o direito da rehavel-a se no dia designado para a assignatura, não comparecer á reunião do conselho.

N'esta secção se dará os precisos esclarecimentos sobre as condições do contracto.

Secção do material do 2.º Districto Militar, Recife, 25 de Maio de 1903.

Arsenio Borges.
Tenente encarregado.

EDITAL

HOSPITAL MILITAR DE PERNAMBUCO

Conselho economico

O Conselho economico deste estabelecimento reunir-se-á ás 11 horas da manhã do dia 30 do corrente, para contractar o fornecimento de viveres, roupa lavada e mais artigos, durante o 2.º semestre deste anno, para o que receberá propostas em carta fechada, em duas vias, sendo uma dellas sellada, com os dizeres por extenso, sem emenda ou rasura, devendo os proponentes habilitar-se até a vespera do conselho, e bem assim apresentar ao mesmo as amostras dos generos que propuzerem, tudo nos termos do decreto n. 2213 de 9 de janeiro de 1896, publicado na ordem do dia da repartição do Ajudante General do Exercito n. 709 de 8 de fevereiro do mesmo anno; a saber:

Alcool, kilo.
Araruta, idem.
Arroz, idem.
Assucar, idem.
Banha de porco, idem.
Batata ingleza, idem.
Bolacha, idem.
Carne verde sem osso, idem.
Café em grão, idem.
Chá verde, idem.
Carvão vegetal, barrica.
Cognac, kilo.
Farinha de mandioca, idem.
Frango, um.
Gallinha, uma.
Goyabada de Pesqueira, kilo.
Lavagem de roupa, concerto e passagem a ferro, peça.
Leite de vacca, kilo.
Manteiga franceza, idem.
Manteiga ingleza, Lepelletier, idem.
Ovo, um.
Pão de 140 grammas cada um, kilo.
Peixe fresco, idem.
Palito de dentes, maço.
Phosphoros «Fiat lux», idem.
Sabão, kilo.
Sal, idem.
Temperos, ração.
Tijolo de arear, um.
Vinagre de Lisbôa, litro.
Vinho branco, kilo.
Vinho de pasto, idem.
Vinho do Porto «Adriano», idem.
Velas etoile, maço.
Vassoura de piassaba, uma.

Os concorrentes ao fornecimento devem juntar ao seu requerimento a habilitação:

1.º Documento de haver pago, em seu nome ou no da firma commercial de que fizerem parte, o imposto da respectiva casa ou escriptorio commercial, relativo ao ultimo semestre vencido, e d'ahi em diante todos os semestres que se forem vencendo dentro do prazo de dois mezes seguintes;

2.º Documentos que provem possuir bens de raiz, moveis ou semoventes, mercadorias, dinheiro, ou titulos de valores que importem em somma nunca menor do que o valor do fornecimento pretendido, salvo si apresentarem fiador idoneo, que se responsabilize pelo pagamento das multas em que possam incorrer no caso que seus bens não sejam bastantes para tornal-o effectivo.

CLAUSULAS

1.ª Fornecer todos os generos de superior qualidade, assim julgados de accôrdo com o artigo 74 do reg. de 6 de agosto de 1891, entregando-os no almoxarifado do hospital em peso liquido, duas horas depois de pedido, em vasilhame seu, depositando no cofre deste conselho, como caução, a quantia que lhe fôr arbitrada pelo mesmo conselho;

2.ª Pagar a multa de 5 % sobre a importancia a que montar o fornecimento provavel dos artigos da sua proposta, se não assignar o contracto respectivo;

3.ª Não levantar a caução depositada no cofre do conselho, antes de feito, pelo menos, o fornecimento do primeiro mez;

4.ª Vender pelo mesmo preço do contracto aos srs. officiaes do serviço de saúde em commissão neste Estado, e aos empregados civis deste hospital;

5.ª Incorrer na multa de 25 % sobre o valor dos generos que fôrem regeitados por má qualidade, ou não fornecidos em tempo, obrigando-se a substituil-os ou a pagar, incontinenti, os comprados por sua conta pelo almoxarifado do estabelecimento, sob pena de multa de mais 10 % sobre o valor da primeira;

6.ª Entregar na secretaria do hospital as contas do fornecimento do mez findo até o dia 5 do mez que correr, em duas vias, sendo uma dellas sellada, sob pena de multa de 10 % sobre a importancia da mesma conta;

7.ª Fornecer mais dois mezes, alem do limite do seu contracto, e sob as mesmas condições, caso seja necessario, a juizo do conselho.

Quaesquer outras explicações serão dadas na secretaria deste estabelecimento.

Conselho Economico do Hospital Militar de Pernambuco, 24 de maio de 1903.

O secretario,
Theotonio Freire.

EDITAL

O doutor José Pedro de Abreu e Lima, juiz substituto parcial do commercio n'este municipio do Recife e capital do Estado de Pernambuco em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou d'elle noticia tiverem e a quem interessar possa que, no dia vinte e oito de maio corrente, depois da audiencia d'este juizo, será levado á praça publica pela primeira vez, para ser arrematado por quem mais der e maior lanço offerecer, o bem seguinte:

Um edificio terreo construido de pedra e cal, sob numero quatro, á rua do Brum, arrabalde de «Caxangá», denominado «Hotel de Caxangá». O terreno em que se acha edificado o referido predio limita-se ao Sul com a Estrada de Caxangá, ao Norte com a casa que foi do coronel Francisco Gonçalves Torres, pelo Nascente com a Estrada da Ilha, e pelo Poente com a antiga estação de Caxangá.

Acha-se dividido o referido edificio em diversos corpos: o principal mede de largura quarenta e nove palmos por cincoenta e oito ditos de comprimento e tem os seguintes compartimentos: tres salas sendo a do centro de todo comprimento da casa, destinada á sala de refeição, uma dita de recepção e a outra dividida em quatro quartos em linha recta. Junto a este corpo do edificio tem um muro de pedra e cal encimando gradil de ferro com portão de ferro, digo, com portão, o qual dá entrada para o pateo onde estão os quartos de dormitorio e a sala de bilhar. Contiguo ao muro gradiado, tem um «chalet» o qual se acha dividido em quatro salas. Tem mais como dependencia uma puchada medindo de comprimento sessenta e dous palmos por trinta e um ditos de largura, a qual está dividida em cozinha e armazem de deposito de bebidas. O pateo onde estão edificados os compartimentos que servem de dormitorios, mede de largura cento e sessenta e seis palmos por cento e quarenta e seis ditos de comprimento e no fundo do qual tem uma linha de casas, em numero de dez compartimentos ou quartos, tendo em cada um porta e janella. Contiguo a estes compartimentos, ha outra linha de pequenos quartos, medindo todos cento e quinze palmos de comprimento por vinte e um ditos de largura; tendo tambem cada um dos quartos porta e janella de frente; todos esses aposentos teem alpendres cobertos de telhas, e sustentados por columnas, ou varões de ferro. Tem ainda como dependencias quartos para banho, um pavilhão de recreio, alojamentos de creados, jardins, etc, avaliado por noventa contos de réis. Dito bem vai á praça em rasão da penhora n'elle feita em virtude de execução de sentença, oriunda de acção executiva hypothecaria, digo, executiva hypothecaria que o Banco de Credito Real de Pernambuco encaminha contra os syndicos da massa fallida do negociante Theobaldo Saldanha e o doutor curador fiscal das massas fallidas.

Não havendo licitantes que cubram o preço da avaliação da primeira praça, irá o mesmo bem á segunda com o abatimento e espaço da lei. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital e outros de egual theôr, para serem publicados pela imprensa e affixados nos logares competentes. Dado e passado n'esta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos sete dias do mez de maio do anno de mil novecentos e trez. Eu Gustavo Alberto de Brito, escrivão do commercio o subscrevi.

José Pedro de Abreu e Lima.

EDITAL

O doutor João Joaquim de Freitas Henriques juiz de direito dos Feitos da Fazenda do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faz saber, pelo presente, que no dia 29 do corrente mez e anno, depois da respectiva audiencia deste juizo, hão de ser arrematados por venda, a quem mais der em praça publica, os bens abaixo mencionados, penhorados pela Fazenda do Estado.

A casa de pedra e cal n. 14, á rua dos Pescadores, na freguezia de S. José, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e quintal murado, medindo de frente 03 metros e 60 centimetros e de fundo 13 metros avaliada por trez contos de réis (3:000$000) penhorada em virtude de execução da Fazenda contra Florinda Maria da Conceição.

A casa n. 313, sita á rua oitenta e nove freguezia de S. José, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e quintal murado, medindo de frente 4 metros e 90 centimetros e de fundo 10 metros e 90 centimetros, avaliada por um conto e quinhentos mil réis (1:500$000), penhorada em virtude de execução da Fazenda contra Bazilio de Miranda Varejão.

A casa completamente em ruinas sita á rua do Coronel Suassuna, n. 228 na freguezia de S. José, sem portas, sem janellas e sem tecto, tendo uma pequena parte coberta faltando duas terças da parte da frente, com trez compartimentos, medindo de frente 4 metros e 5 centimetros e de fundo 3 metros e 90 centimetros, avaliada conjunctamente com o terreno por cem mil réis (100$000) penhorada em virtude de execução da Fazenda contra o Barão de Limoeiro.

A casa n. 318, sita á rua Imperial na freguezia de S. José, com 1 porta e 1 janella de frente, medindo externamente de frente 4 metros e 60 centimetros, avaliada por um conto e quinhentos mil réis (1:500$000), penhorada em virtude de execução da Fazenda contra Francisco José Martins da Costa.

A casa de pedra e cal n. 11, sita á 1.ª travessa do Principe, freguezia da Bôa-Vista, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e pequeno quintal murado, medindo de frente 4 metros e 90 centimetros e de fundo 9 metros, avaliada por oitocentos mil réis (800$000) penhorada em virtude de execução da Fazenda contra Adolpho Doria.

A casa de taipa n. 1, sita á rua de João Ramos, freguezia da Graça, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cozinha externa, 1 quarto e cacimba, medindo de frente 4 metros e 60 centimetros e de fundo 8 metros e 10 centimetros, avaliada por trezentos mil réis.... (300$000) penhorada em virtude de execução da Fazenda contra Angelica Maria da Resurreição.

A casa de taipa n. 1, sita no Largo dos Coêlhos, freguezia da Bôa-Vista, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha interna, medindo de frente 3 metros e 50 centimetros e de fundo 6 metros e 10 centimetros e quintal em aberto, avaliada por cem mil réis....... (100$000), penhorada em virtude de execução da Fazenda contra José Amorim Lima.

Quatro mei'aguas ns 1, 3, 5 e 7, todas de pedra e cal, sita no segundo becco da rua das Nymphas, freguezia da Bôa-Vista, com porta e janella de frente, tem cada uma, sala e 1 quarto e corredor que serve de cozinha, medindo de frente trez metros e dous centimetros e de fundo 4 metros e 5 centimetros servindo de base para cada uma 243$300 por ser a 3.ª praça penhoradas ditas mei'aguas em virtude de execução da Fazenda do Estado contra Francisco Bazilio de Arruda.

A casa de taipa n. 28, sita á rua do Cupim, na freguezia da Graça, em terreno proprio, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e quintal em aberto, medindo de frente 4 metros e 30 centimetros e de fundo 10 metros e 70 centimetros servindo de base 495$000, por ser a 3.ª praça penhorada em virtude de execução da Fazenda contra Bento Marout C.

A casa n. 2, sita á estrada da Agua Fria, freguezia do Poço, com 3 janellas e 1 porta de frente, terraço na mesma e aos lados coberto de zinco, 1 porta e 2 janellas em cada oitão, 2 salas e 5 quartos interno, cacimba externa e sala de copa, sita dita casa em grande terreno proprio, medindo a mesma casa 17 metros e 5 centimetros de frente e de fundo 7 metros e 20 centimetros, avaliada conjunctamente com o sitio por cinco contos e quatrocentos mil réis (5:400$000), por ser a segunda praça, penhorada em virtude de execução da Fazenda do Estado contra dr. Ennes de Mello E. da Fonseca.

MOVEIS

Uma armação com prateleiras e parte envidraçada existente no predio n. 58 sita á rua do Visconde de Inhauma, freguezia de Santo Antonio, penhorada em virtude de execução da Fazenda contra Cardoso Soares.

E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente edital que será publicado e affixado no logar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos doze dias do mez de Maio do anno de mil novecentos e tres. Eu Antonio Barbosa Cordeiro, escrivão subscrevi.

João Joaquim de Freitas Henriques.

EDITAL

O doutor João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito dos Feitos da Fazenda municipal do Recife, em virtude da lei etc.

Faz saber pelo presente que no dia 5 de junho do corrente anno, depois da respectiva audiencia deste juizo, hão de ser arrematados por venda, a quem mais der em praça publica, os bens abaixo mencionados, penhorados pela fazenda municipal do Recife.

O cortiço n. 12 sito á rua Luiz de Mendonça, na Freguezia de São José, em terreno proprio, com 4 meia aguas e 1 andar superior, medindo de frente 13 metros e 70 centimetros servindo de base a quantia de 900$000 por ser a segunda praça, penhorada em virtude de execução da fazenda municipal contra Barbara Francisca do Rego.

A casa de pedra e cal n. 78, sita ao Largo dos Remedios na freguezia de Afogados, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos cozinha fóra, medindo de frente 4 metros e 50 centimetros e de fundo 11 metros e 55 centimetros, quintal e terreno proprios avaliada por...... (1:000$000) penhorada em virtude de execução da fazenda municipal contra Antonio de Cerqueira Bastos.

A casa n. 4 no becco do Costa á rua Imperial, freguezia de S. José, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cozinha externa e pequeno quintal, medindo de frente 4 metros e 15 centimetros e de fundo 6 metros e 85 centimetros, servindo de base a quantia de 270$000 por ser a segunda praça, penhorada em virtude de execução da fazenda municipal contra Antonio Apollinario dos Santos.

A casa de taipa em terreno, n. 7 sita á Travessa do Rosarinho, freguezia da Graça, com 2 janellas de frente, e 1 porta e 2 janellas em cada oitão, 2 salas, 3 quartos e cozinha, medindo de frente 6 metros e 40 centimetros e de fundo 9 metros e 70 centimetros, quintal em aberto, servindo de base 450$000 por ser a segunda praça penhorada em virtude de execução da fazenda municipal contra Emilia Joaquina de Mendonça.

MOVEIS

Os objectos abaixo mencionados, existentes nos predios ns. 22 a 30, sitos na Praça da Independencia na freguezia de S. Antonio. 3 biteiros de faia, envidraçados, 2 espelhos de moldura dourada, 2 duzias de cadeiras de junco, servindo de base a quantia de 720$000, por ser a segunda praça, penhorados ditos objectos em virtude de execução da fazenda municipal contra Almeida Ferreira & C.

E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente edital que será publicado e affixado no logar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 25 do mez de maio do anno de mil novecentos e trez. Subscrevo e assigno. Eu Antonio Barbosa Cordeiro, escrivão interino.

João Joaquim de Freitas Henriques.

EDITAL

Secretaria da Industria

1.ª DIRECTORIA

Por esta directoria se faz publico que, no dia 6 de junho vindouro, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, para os reparos de que precisam as pontes de Caiará e de S. João, na estrada de Pão d'Alho, orçadas a 1.ª em 2:691$700 reis e 2.ª em 9:885$700 reis.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo regeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.ª As que não forem organizadas de accôrdo com o presente edital;

2.ª As firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta repartição.

Os concurentes deverão, alem da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o logar de sua residencia.

Para ser admittido á concurrencia, depositará cada proponente na thezouraria desta repartição quantia correspondente a 5 % do valor da obra, importancia que, se fôr escolhida sua proposta, será recolhida ao thezouro como caução para garantia do contracto.

Perderá o direito á caução o contractante já referido que, convidado por edital para assignar o contracto, dentro do prazo maximo de 30 dias, a isto se recusar.

As guias para recolhimento da caução serão entregues somente até a vespera do dia da arrecadação.

Todas as informações precisas serão prestadas nesta directoria, onde se encontrarão tambem os orçamentos respectivos.

Recife, 22 de maio de 1903.

Misael Domingues,
Director interino.

EDITAL

O dr João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito dos feitos da fazenda do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc

Faz saber pelo presente, que no dia 5 de junho do corrente anno, depois da respectiva audiencia deste juizo hão de ser arrematados por venda, a quem mais der em praça publica, os bens abaixo mencionados penhorados pela fazenda do Estado.

O sobrado de um andar e sotão n. 32 sito á rua do Pharol na freguezia do Recife, com 1 porta de frente, no pavimento terreo, 3 salas, 1 quarto, cozinha externa e pequeno quintal murado; o 1.º andar tem 1 janella de frente, sotão e cozinha; o sotão em salão, medindo de frente 2 metros e 35 centimetros e de fundo 16 metros e 49 centimetros em mau estado de conservação, avaliado por 800$000, penhorado em virtude de execução da fazenda contra Bernardina Candida dos Santos.

Um terreno sito no 1.º becco da rua da Cadeia Nova na freguezia de Santo Antonio, onde foi edificada a casa n. 5, medindo de frente 4 metros e 60 centimetros, e de fundo 8 metros e 80 centimetros avaliado por 100$000, penhorado em virtude de execução da fazenda contra João Manoel de Siqueira.

A casa de solo baixo e biqueira sob n. 4, sita á travessa da Concordia na freguezia de Santo Antonio, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 3 quartos cozinha externa e quintal murado, medindo de frente 4 metros e 35 centimetros e de fundo 14 metros e 49 centimetros, avaliada por 600$000, penhorada em virtude de execução da fazenda contra Antonio José da Cunha Guimarães.

A casa n. 4 sita á travessa do Freitas na freguezia de S. José, com uma porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos cozinha externa, telheiro e quintal murado; tem sotão interno em salão, medindo de frente 3 metros e 30 centimetros e de fundo 10 metros e 35 centimetros, avaliada por 500$000, penhorada em virtude de execução da fazenda contra Antonio Pereira de Oliveira Maia.

A casa n. 52 sita á rua de S. João na freguezia de S. José, com 3 janellas e 1 porta de frente, 2 salas, 5 quartos, cozinha externa, quintal murado, 1 quarto e cacimba, medindo de frente 9 metros e 80 centimetros e de fundo 19 metros e 40 centimetros, avaliada por 2:000$000 penhorada em virtude da execução da fazenda contra o dr. Francisco do Rego Baptista.

A casa n. 16 sita á rua Oitenta e Nove na freguezia de S. José, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e quintal murado, medindo de frente 4 metros e 40 centimetros e de fundo 14 metros 55 centimetros, avaliada por 1:000$000, penhorada em virtude de execução da fazenda contra Antonio dos Santos Villaça.

A casa de pedra e cal n. 139 A sita á rua do Conde da Bôa-Vista com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, 2 quartos e quintal em parte murado, medindo de frente 4 metros e 60 centimetros e de fundo 12 metros e 90 centimetros avaliada por...... 1:200$000, penhorada em em virtude de execução da fazenda contra Affonso de Oliveira.

A casa de pedra e cal n. 76 sita á rua do Conde da Bôa-Vista, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos cozinha externa, saleta, 1 quarto para banho e quintal em parte murado, medindo de frente 4 metros e 30 centimetros e de fundo 13 metros e 50 centimetros, avaliada por 2:000$000, penhorada em virtude de execução da fazenda contra Antonio de Souza Monteiro.

A casa de pedra e cal n. 15 sita ao largo dos Coêlhos na freguezia da Bôa-Vista, com 2 portas e 2 janellas de frente, 1 janella em cada oitão, 4 salas, 2 quartos, e cozinha interna e pequeno quintal, medindo de frente 9 metros e 90 centimetros e de fundo 9 metros e 30 centimetros, avaliada por 600$000, penhorada em virtude de execução da fazenda contra C. Madame Egoiin.

E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente edital que será publicado e affixado no logar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 23 dias no mez de maio de 1903.

Eu, Antonio Barbosa Cordeiro, escrivão interino subscrevi.

João Joaquim de Freitas Henriques.

EDITAL

O doutor José Pedro de Abreu e Lima, juiz substituto parcial do commercio, do municipio do Recife e capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa que, por parte de Antonio Francisco Loureiro, syndico da massa fallida de Carlos Nigro & Maimone, me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Petição. Illm. sr. dr. juiz substituto parcial do commercio.—Diz Antonio Francisco Loureiro, syndico da massa fallida de Carlos Nigro & Maimade, que tendo-se procedido á arrecadação de bens da massa fallida e achando-se designado dia para ter logar o respectivo exame, requer a v. s. se digne ordenar a convocação de credores, em dia previamente designado, passando-se os competentes ditaes e feitas as intimações legaes. Nestes termos pede deferimento. Recife, 11 de maio de 1903.—Antonio Francisco Loureiro. (Sellada legalmente).

E mais se não continha em dita petição aqui fielmente copiada, na qual proferi o despacho do teor seguinte:

Despacho.—Como requer, designando o sr. escrivão dia e hora para a reunião. Recife, 11 de maio de 1903.—Abreu e Lima.

E mais se não continha em dito despacho, aqui fielmente copiado, em virtude do qual o escrivão competente fez passar o presente edital, com o qual convoco todos os credores da referida massa fallida para se reunirem no dia 18 do corrente mez, ao meio-dia, na sala das audiencias, afim de serem verificados os creditos e approvados estes assistirem á leitura do relatorio do syndico provisorio, elegendo-se um ou mais syndicos definitivos e uma commissão fiscal de dous membros com funcções consultivas e deliberativas para a liquidação da massa, marcando-se-lhes um prazo para essa liquidação e a commissão a que terão direito, sendo que os credores ausentes poderão constituir procurador por telegramma, cuja minuta autentica e legalizada deverá ser entregue ao expeditor, que na transmissão mencionará essa circumstancia, entendendo-se o mesmo habilitado a tomar parte em todas as deliberações que na reunião forem tomadas; sendo que, para a concordata é preciso que a approve a maioria dos credores chirographarios reconhecidos verdadeiros e representando mais de metade dos creditos, si o dividendo for superior a cincoenta por cento, dous terços dos credores, representando tres quartos do valor dos creditos ou tres quartos dos credores, representando dous terços do valor dos creditos, si o dividendo não for inferior a trinta por cento, e tres quartos dos credores e do valor dos creditos, si houver prazo excedente de dous annos ou si o dividendo for inferior a trinta por cento. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital, com outros de igual theôr, que serão publicados pela imprensa e affixados no logar competente.

Dada e passado nesta cidrde do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 11 de maio de 1903. Sellos e emolumentos afinal.

Eu Walfrido de Albuquerque Pereira de Oliveira, escrevente autorizado, o escrevi.

Eu Eustaquio Cavalcante Lins Walcacer, o subscrevi.

José Pedro de Abreu e Lima.

EDITAL

Por esta Secretaria se faz publico a quem interessar possa que, conforme resolução do exm. sr. dr. Prefeito, somente para a primeira vistoria de qualquer motor, caldeira etc. é necessaria a petição exigida pelo art. 29 do Reg. de 17 de Março de 1902, bastando para as demais vistorias, que os interessados dentro do prazo de um anno contado da data da ultima, satisfaçam mediante guia d'esta Secretaria, os respectivos emolumentos.

Outrosim, avisa-se aos machinistas e foguistas sob cuja direcção se acham ditas machinas, que por occasião da vistoria destas têm de apresentar seus diplomas á commissão municipal.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, em 6 de Abril de 1903.

O Secretario,
Lauro Castello Branco.

EDITAL

De ordem do exm. sr. dr. prefeito faço sciente aos proprietarios de predios sitos no perimetro da cidade cujas aguas despejam sobre os passeios, exceptuados os de solo baixo, que dentro de seis mezes as deverão fazer canalizar por baixo dos mesmos passeios, para a galeria de exgosto ou, onde não houver para a rua, assim como que findo o dito prazo ficarão sujeitos a contribuição estatuida na ultima parte do art. 1.º da lei n. 344 os que não tiverem feito executar a referido reforma, na conformidade do disposto na lei n. 348.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, 12 de fevereiro de 1903.

O secretario,
Lauro Castello Branco.

EDITAL

DIRECTORIA DE CONTABILIDADE MUNICIPAL DO RECIFE, 4 DE MAIO DE 1903

Por esta directoria se faz publico que durante o corrente mez, recebem-se á bocca do cofre, livres de multa, os impostos de porta aberta e aferição de pesos e medidas, usados nos estabelecimentos commerciaes das freguezias de Afogados e Graça.

Findo este prazo, serão ditos impostos cobrados com a multa, constante do art. 1.º, lettras C e D, das disposições geraes da lei n. 344, orçamento vigente.

O director,
José da Cunha Liberato de Mattos.

COMMERCIO

DIA 25

BOLSA COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

Cotações officiaes da Junta dos Corretores

Acções do Banco de Credito Real de Pernambuco do valor realizado de 140$000 a 50$000.

Cambio sobre Londres a 90 d/v 12 1/2 d. por mil réis do Banco.

Idem idem idem a 90 d/v 12 9/16 d. por mil réis bancario repassado.

Na bolsa venderam-se:

300 Acções do Banco de Credito Real de Pernambuco.

João Carlos Pinto, presidente.
Arthur Dubeux, secretario.

MERCADO MONETARIO

CAMBIO

Os bancos abriram com a taxa de 12 7/16 sendo a mesma adoptada para a cobrança de saques.

Apenas as noticias do Rio, os bancos elevaram a taxa a 12 15/32 e pouco depois... 12 1/4 no London & Brazilian Bank e no Banco de Pernambuco cahindo mais tarde para 12 15/32; a tarde, ao fechar, todos os bancos sacavam a 12 1/2.

Em papel particular e bancario repassado constou negocio a 12 9/16 e 12 19/32.

MERCADO DE GENEROS

Assucar

PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Brancos	4$400	a	5$600
Somenos	3$100	a	3$200
Mascavados	2$000	a	2$100
Brutos seccos			2$000
Brutos melados	1$400	a	1$500
Retames	1$200	a	1$300

Aguardente, cota-se para o agricultor de 440 a 460 réis a canada, conforme o grão.

Alcool, de 38 grãos, cota-se para o agricultor a 900 réis e de 40 grãos a 950 a canada.

Algodão

Cota-se a 14$500 nominal.

Couros

Couros espichados 1$120 nominal o kilo.

Couros salgados seccos, cota-se 1$120 o kilo.

Couros verdes, a $580 o kilo nominal.

Pelles de cabra, a 240$000 cota-se o cento.

Pelles de carneiro, 120$000 cota-se o cento.

Sola, de 8$000 a 11$000 o meio, nominal, conforme a qualidade.

Borracha, o kilo de	1$800	a	3$000
Caroços de algodão, cota-se nominalmente os 15 kilos		a	$700
Cera de carnaúba—Cota-se os 15 kilos, conforme a procedencia e qualidade de	14$000	a	25$000
Farinha de mandioca, cota-se		a	4$600
Feijão, cota-se conforme a qualidade de	3$000	a	12$000
Mamona, vendica os 15 k.	1$600	a	1$700
Milho, cota-se, estação		a	$070

EXPORTAÇÃO

DIA 25 DE MAIO DE 1903

Para o interior carregaram:

No vapor nacional *Una*, para Aracaty:

Soares Irmãos & C., 1 caixa com 50 kilos de biscoutos.

Para Macáo:

Ferreira Rodrigues & C., 200 saccos com 8600 kilos de farinha de mandioca, 5 ancoras com 200 litros de vinho de fructas, 2 ancoras com 80 litros de vinagre, 2 caixas com 20 litros de cognac, 35 caixas e 3 atados com 1631 kilos de sabão.

Fonseca Irmãos & C., 74 caixas com 1628 kilos de sabão.

Para Mossoró:

Alfredo O. Bastos, 4 caixas com 60 kilos de velas de cêra.

Julius von Sohsten, 200 saccos com 15000 kilos de caroços de algodão.

Alves Lima & C., 600 saccos com 25200 kilos de farinha de mandioca.

Ferreira Rodrigues & C., 30 caixas com 660 kilos de sabão e 15 saccos com 1125 kilos de assucar branco.

Para Camocim:

Fonseca Irmãos & C., 20 caixas com 440 kilos de sabão.

A. Mendes & C., 39 caixas com 1560 kilos de chumbo de munição.

Para Natal:

Azevedo & C., 1 caixa com 50 kilos de papel para cigarros, 4 barricas com 280 kilos de fumo e 1 caixa com 2200 charutos.

Luiz A. Silva, 5/5 barris com 420 litros de alcool.

G. de Mattos Irmãos & C., 4 caixas com 160 kilos de pregos de ferro.

Para o Ceará:

Manoel Franco Irmãos, 600 saccos com 25200 kilos de farinha de mandioca.

Guimarães & Valente, 100 saccos com.... 6000 kilos de milho.

No vapor nacional *Espirito Santo*, para Maceió:

Candido F. Cascão, 10 fardos com saccos vazios pesando 530 kilos.

Para a Bahia:

Moreira Lim & C., 3 fardos com 270 kilos de tecidos de algodão.

Loureiro Barbosa & C., 6 caixas com 390 kilos de doce.

Para a Victoria:

Pinto Alves & C., 100 saccos com 6000 kilos de assucar mascavado.

Para o Rio de Janeiro:

Manuel C. Vieira, 100 saccos com 10000 cocos, fructas.

Amorim Fernandes & C., 150 caixas com 4500 litros de oleo de ricino.

No vapor nacional *Rio Formoso*, para o Rio de Janeiro:

Luiz A. Silva, 55 pipas com 27500 litros de aguardente e 55 pipas com 29000 litros de alcool.

Pinto Alves & C., 3779 saccos com 226740 kilos de assucar mascavado.

No vapor nacional *Alagoas*, para Manáos:

Maçães & Guimarães, 25/2 barricas com 1500 kilos de assucar refinado.

No hiate *Regente*, para Amarração:

Soares Irmãos & C., 13 caixas com 650 kilos de biscoutos.

Para a Parnahyba:

Fonseca Irmãos & C., 200 caixas com 2600 kilos de sabão.

Pereira Pinto & C., 50/5 barris com 4100 litros de aguardente.

No hiate *Victoria*, para Mossoró:

Alves Lima & C., 26 saccos com 1560 kilos de milho e 10 saccos com 600 kilos de feijão.

No hiate *Florida*, para a Parahyba:

Loureiro Barbosa & C., 50 saccos com 3000 kilos de feijão.

Na barcaça *Constança*, para Macao:

Fonseca Irmãos & C., 30 caixas com 680 kilos de sabão.

Lemos & C., 6 caixas com 152 kilos de sabão e 4 caixas com 200 kilos de chumbo.

Na barcaça *Julia Mendes*, para Maceió:

Fonseca Irmãos & C., 100 caixas com 2250 kilos de sabão

Na barcaça *Maria José*, para Natal:

F. A. Cardoso & C., 1/5 barril com 84 litros de alcool, 5/5 barris com 420 litros de vinho de canna e 5/5 barris com 420 litros de vinho de fructas.

L. Ferreira & C., 200 caixas com 4300 kilos de sabão.

Na barcaça *S. Miguel*, para Aracajú:

L. Ferreira & C., 300 caixas com 6300 kilos de sabão.

IMPORTAÇÃO

Portos do norte, vapor nacional *Espirito Santo*, entrado em 23 e consignado a Pardo Vieira

Amostras 5 malas a Andrade Maia & C.

Barricas vazias e arcos 54 volumes á ordem.

Couros 85 a Pereira Carneiro & C.

Tapioca 10 encapados a Costa Lima & C.

Tecidos 8 fardos a Machado & Pereira, 4 a Gonçalves Cunha & C.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de Maio

ALFANDEGA

Rendimento até o dia 23	946.958$344
Idem do dia 25	42 136$837
	989.095$201

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento até o dia 23	258.571$818
Dia 25:	
Diversos impostos	3.788$087
Exportação	3.594$403
	265.954$308

RECIFE DRAYNAGE

Rendimento até o dia 23	4.338$369
Idem do dia 25	47$872
	4.386$241

CAIXA ECONOMICA

Dia 25:	
Entradas de depositos	45.089$000
Sahida idem, idem	4.560$000
Saldo recolhido á delegacia fiscal	40.529$000

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento do dia 19	77:169$447
Idem dos dias 21 22 e 23	5.465$327
	82.634$774

MERCADO PUBLICO DE S. JOSÉ

No dia 25 de Maio

PREÇOS DO DIA

Carne verde, kilo de	1$000	a	500
Dita de suino, kilo de	1$200	a	1$000
Dita de carneiro, kilo de	1$600	a	1$200
Farinha, 5 litros, de	500	a	400
Feijão, idem, de	1$000	a	900
Milho, idem, de	400	a	360

THE GREAT WESTERN OF BRAZIL RAILWAY COMPANY LD

AVISO

São convidados os srs. accionistas a virem receber na Estação de Cinco Pontas, de 10 horas da manhã ás 4 da tarde, as cautelas correspondentes ao 46.º dividendo das acções.

Recife, 18 de maio de 1903.

A. H. A. Knox Little.
Superintendente.

BANCO POPULAR

De ordem do sr. director presidente, convido aos srs. accionistas a reunirem-se na séde deste Banco, á rua do Commercio n. 7, na terça-feira, 2 de junho ao meio dia, afim de tratarem da reforma dos Estatutos do mesmo Banco.

Recife, 18 de maio de 1903.

José Joaquim Dias Fernandes.
Director-secretario.

AVISOS MARITIMOS

PAQUETES ESPERADOS

Mez de Maio

Itapoan, do sul hoje.
Gran Pará, do sul hoje.
Fortaleza, do sul hoje.
Recife, do norte amanhã.
Alagoas, do sul a 28.
Cordillere, da Europa a 28.
Orcana, do sul a 29.
Brazil, do norte a 29.
Gurjará, do norte a 31.

PAQUETES A SAHIR

Mez de Maio

Santos e esc. *Halle*, hoje ás 4 horas.
Santos e esc. *Prinz Waldemar*, hoje ás 4 h.
Camocim e esc. *Una*, hoje ás 4 horas.
Manáos e esc. *Alagoas*, a 28 ás 4 horas.
Buenos Ayres e esc. *Cordillere*, a 28 ás 12 h.
Manáos e esc. *Fortaleza*, a 28 ás 4 horas
Liverpool e esc. *Orcana*, a 29 ás 12 horas.
Porto Alegre e esc. *Recife*, a 29 ás 4 horas.
Rio e esc. *Brazil*, a 29 ás 4 horas.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Rio Formoso*, v. generos.
Vapor nacional *Capibaribe*, vazio.
Vapor nacional *Una*, varios generos.
Vapor inglez *Astronomer*, varios generos.
Vapor allemão *Prinz Waldemar*, v. generos
Vapor allemão *Syracusa*, varios generos.
Patacho nacional *Maggiore Toselli*, xarque.
Palhabote nacional *Johann*, carregando.
Palhabote nacional *Regente*, sal.
Barca norueguense *Rosenius*, carvão.
Barca norueguense *Espeland*, carvão.
Barca norueguense *Hippallos*, v. generos.
Barca italiana *Baltimore*, varios generos.
Lugre russo *Esther*, varios generos.

DIA 24.—ENTRADAS

Manáos e escala, 9 dias, vapor nacional *Espirito Santo*, de 1909 toneladas, commandante Carlos Carvalho, equipagem 66, carga varios generos: a Pardo Vieira.

Liverpool e escala, 22 dias, vapor inglez *Astronomer*, de 1975 toneladas, commandante R. Mershall, equipagem 34, carga varios generos: a Julius von Sohsten.

SAHIDA

Manáos e escala, vapor nacional *Iris*, commandante D. Willington, carga varios generos.

DIA 25.—ENTRADAS

Hamburgo e escala, 19 dias, vapor allemão *Prinz Waldemar*, de 2926 toneladas, commandante C. Finckbein, equipagem 75, carga varios generos: a Borstelmann & C.

New-York, 16 dias, vapor allemão *Syracusa*, de 1543 toneladas, commandante F. Willhœft, equipagem 34, carga varios generos: a Julius von Sohsten.

FUNDEOU NO LAMARÃO

Bremen e escala, 17 1/2 dias, vapor allemão *Halle*, de 2561 toneladas, commandante E. Malchow, equipagem 55, carga varios generos: a Neesen & C.

SAHIDA

Rio de Janeiro e escala, vapor nacional *Espirito Santo*, commandante C. Carvalho carga varios generos.

SUSPENDEU DO LAMARÃO

Santos e escala, vapor allemão *Halle*, commandante E. Malchow, carga varios generos.

PASSAGEIROS

Chegados do norte no vapor nacional *Espirito Santo*, em 24 do corrente:

MANÁOS—Antonio J. dos Santos, Antonio Esteves, Maria C. Menezes e 1 filho, João de S. Correia, Manoel M. Gomes, sua mãe, sua senhora e 5 filhos, 6 soldados, 3 mulheres e 5 menores.

PARÁ—Oseas Pimenta, Manoel Pereira, Pedro José, Max Levino, A. Jonas, M. Jonas, J. R. Garcia e Francisco Antonio.

MARANHÃO—Alferes Alcides Porto e José F. da Silva

CEARÁ—João A. de Barros, Adolpho dos Santos e Euzebio Pimenta

NATAL—Abrahão Elyas.

—Sahidos para o norte no vapor nacional *Iris*:

PARAHYBA—Adolpho Mendonça e Augusto Soares.

NATAL—Pedro Mendes, João Guedes Alcoforado, Ismael Silveira, José Peixoto, Pedro Cavalcante e Manoel Cavalcante.

CEARÁ—Virgilio Aguiar, Evaristo Athayde, alferes Julio Sampaio, sua senhora e 1 creada, alferes Raymundo de Araujo, Henrique Cox Filho, Joanna A. de Souza e Tertulino Moura.

MARANHÃO—João Vieira, 1 cabo e 2 soldados.

PARÁ—Luiz da Costa, Joanna Rosa, Raphaela Silvela, José Lopes de Oliveira, João Francisco Lopes Ignacio B. Freitas, Manoel Frio Jolivite, Izaias Percilio, Anna Cabral, João S. Ribeiro, Francisco C. Oliveira, João Motta e J. Furton.

MANÁOS—Heleodoro Rabbi.

L. P. DOS SANTOS & C.
132, RUE DU FAUBOURG SAINT-DENIS
PARIS

Prestam-se a dar informações detalhadas, sobre os productos brasileiros que são ou podem ser vendidos nos mercados francezes; assim como acceitam consignação dos mesmos productos.